

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA REAL
Sessão de 17/12/2019
Deliberação nº 12/2019
[Handwritten signature]



Assembleia Municipal de Vila Real

ATA NÚMERO DEZASSEIS

SESSÃO ORDINÁRIA

DE

27 DE SETEMBRO 2019



----- No dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove, no Pequeno Auditório do Teatro Municipal de Vila Real, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Real, sob a presidência do seu Presidente, João Manuel Ferreira Gaspar (PS), coadjuvado por Henrique de Matos Morgado (PS) e Maria de Fátima Gonçalves Mouriz Correia (PS), respetivamente Primeiro e Segunda Secretários. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: Isabel Maria Clemente Matos (PSD), Carla Alexandra Ribeiro de Carvalho Martins (PS), Maria Elisabete Ferreira Correia de Matos (PSD), Rodrigo Silva Monteiro de Campos e Sá (PS), José Joaquim Abraão (PS), Eurico Vasco Ferreira Amorim (PSD), Zita Maria Lameirão Pires (PS), Gilberto Paulo Peixoto Igrejas (PS), José Augusto Fernandes Barroso Borges Rebelo (PSD), Tiago José Rodrigues Monteiro (PS), Fátima Manuela dos Santos Duro Rodrigues (PSD), Fernando Manuel Silveira Lopes (PS), José Monteiro dos Santos (PS), Abílio de Mesquita Araújo Guedes (PSD), Sónia Isabel Esteves Cruz (PS), Patrique José Luís Alves (CDS-PP), Octávio Martins Salgueiro (PS), Fernando António Pádua Correia de Azevedo (PSD), João Paulo Gonçalves da Nóbrega (PS), Almerinda Maria Machado Coutinho (PS), Cristiano da Silva Pereira Moreira (PS), Almiro Amaro Pereira Campos Ponteira (PS), Pedro Fernando Seixas Leite da Silva (PSD), Luís Filipe Borges Brigas (PS), Ivo Miguel Fernandes Moreira (Mais e Melhor), José Armando Ribeiro de Sousa (PS), Jorge Luís Jorge Maio (PS), Francisco José Moreiras Nogueira (PS), Manuel João Musqueira Pombal (PSD), Manuel Adolfo Salgueiro Libório (PS), Paulo Alexandre Portela Correia (PS), Francisco Alcino Varandas Coutinho (Sentir), Hélder Albertino Carneiro Afonso (PS), José Duarte de Carvalho Gomes (Amar Lordelo), Eulália Manuela de Matos Raposo (PS), Félix Manuel Lourenço Salgado Touças (PS), Francisco José Ferreira da Rocha (PS), Manuel Agostinho Claro Pimenta (PSD), Maria Adília Barrias Clemente (PSD), José Maria Aires da Costa (PS), Sandra Maria Guedes Teixeira Marcelino (PS). -----

----- **Foram justificadas as faltas e admitidas as substituições dos seguintes Deputados Municipais.** -----

----- Luís Manuel Morais Leite Ramos (PSD), por Isabel Maria Clemente Matos (PSD). -----

----- Cristina Teixeira Peixoto (PSD), não se fez substituir. -----

----- Artur Ribeiro de Carvalho (Presidente da Junta de Mateus), por Eulália Manuela de Matos Raposo (Tesoureira da Junta de Mateus). -----

----- **Faltas injustificadas:** Não houve. -----

----- A Câmara Municipal esteve representada pela Senhora Vice- Presidente Eugénia Margarida Coutinho da Silva Almeida e pelos Senhores Vereadores do PS: Adriano António Pinto de Sousa, José Maria Guedes Correia de Magalhães, Carlos Manuel Gomes Matos da Silva, Ana Mafalda Vaz de Carvalho e Nuno Miguel Félix Pinto Augusto. Do PSD estiveram presentes os Senhores Vereadores, António Batista de Carvalho e Manuel Carlos Trindade Moreira. -----

----- **Hora de abertura:** Às vinte e uma horas, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. -----

ORDEM DO DIA

1º. Ponto -Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

2º Ponto – Aprovar a isenção da Empresa Intermunicipal – Águas do Interior Norte E.I.M., S.A. do pagamento do IMT – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis relativo às entradas dos sócios com bens imóveis (infraestruturas) para a realização do seu Capital Social, previsto na alínea e) do nº 5 do artigo 2º do Código do IMT, ao abrigo do nº 2 do artigo 16º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com a alínea c) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro **(deliberação do Executivo de 16 de setembro de 2019).**

3º Ponto – Aprovar a proposta de Regulamento de Funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia Intermunicipal do Vale Douro Norte, nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro **(deliberação do Executivo de 16 de setembro de 2019).**

4º Ponto – Aprovar a abertura do procedimento de concurso público para a Aquisição de Serviços de Serviços de Seguros do Município de Vila Real, pelo período de três anos, nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro **(deliberação da Câmara Municipal de 16 de setembro de 2019).**

5º Ponto – Aprovar a abertura do procedimento de concurso público para a Aquisição de Serviços de elaboração do “Projeto de Execução do Novo Complexo de Codessais”, nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro **(deliberação da Câmara Municipal de 16 de setembro de 2019).**

6º Ponto – Aprovar a celebração de Contrato-Programa com a União de Freguesias de Nogueira-Ermida, para apoiar a execução de investimentos na Freguesia, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 25º do, Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro **(deliberação da Câmara Municipal de 2 de setembro de 2019).**

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO GASPAR):-** No uso da palavra, disse: Muito boa noite, nós, a Mesa da Assembleia Municipal, saudamos-vos a todos com votos de boas vindas, tanto àqueles que estão presentes como àqueles que assistem em suas casas através da UTADTV. -----

----- E, então, àqueles que estão presentes eu começaria por dar um cumprimento especial ao nosso Executivo Camarário que hoje está representado o senhor Presidente na pessoa da Senhora Vice-presidente, Senhora Doutora Eugénia Margarida, cumprimento-vos a todos. E

a todas e todos as Senhoras e os Senhores Deputados que compõem esta magnífica Assembleia Municipal, com desejos e votos de bom trabalho. -----

---- Abrimos assim esta Sessão Ordinária com o período de Antes da Ordem do Dia a informar da mobilidade entre Deputados desta Assembleia. Aceites as justificações, por sua vez, foram feitas as substituições conforme já referi. -----

---- De seguida, coloco à vossa consideração as atas 29 de abril de 2019 e 25 de junho de 2019 às quais todos tiveram acesso e puderam fazer o seu estudo minucioso e puderam proceder a sugestões e correções. Cumpre-me perguntar se algum Deputado se quer pronunciar sobre estas atas. Postas à votação. -----

---- **DELIBERAÇÃO: - As Atas de vinte e nove de abril e vinte e cinco de junho de 2019 foram aprovadas por unanimidade.** -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** acrescentou: Peço à Senhora Segunda Secretária para ler o expediente recebido. -----

---- **A SEGUNDA SECRETÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (FÁTIMA MOURIZ):** Disse: Passo a ler o expediente:

Da Câmara Municipal de Vila Real

Vários convites

- Do Presidente da Câmara de Vila Real para o Programa Comemorativo do 94.º Aniversário da Elevação de Vila Real a Cidade, nos dias 18, 19, 20 e 21 de Julho em diversos locais da cidade.
- Do Presidente da Câmara de Vila Real em parceria com os Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas, para um estar presente na 4.ª Edição da Receção à Comunidade Educativa, no dia 3 de setembro no Teatro Municipal de Vila Real.
- Do Presidente da Câmara de Vila Real, (Biblioteca Municipal) para a apresentação do Livro “No dentro de Fora das Palavras – Antologia Poética, organizada por Maria Hercília Agarez, no dia 9 de julho na Biblioteca Municipal.
- Do Presidente da Câmara de Vila Real para participar nas III Jornadas de Educação, sob o tema “ Uma Escola Com Vida”, no dia 3 de setembro no Teatro Municipal de Vila Real.
- Do Presidente da Câmara de Vila Real, (Grémio Literário) dar conhecimento dos livros recebido “ José Veríssimo, Lagoaça – Loisas e outras coisas. Lema d´Origem, 2019.
- Do Presidente da Câmara de Vila Real, (Grémio Literário) a dar conhecimento do falecimento do Sr. Padre António Joaquim da Eira e Costa.
- Do Presidente da Câmara de Vila Real, (Grémio Literário) para participar num programa “Ceuta nos Caminhos de Portugal, em Ceuta, nos dias de 17 a 21 de Setembro.
- Da Biblioteca Municipal dia 7 de setembro de 2019 “Cá no Marão mandam os que cá estão. Exibição de documentário Realizado por Marta Nieto Romero e Gabriela Benedeti, no Auditório da Biblioteca Municipal.

- Do Museu de Som e da Imagem Circuito Automóvel de Vila Real – Distribuição do Álbum n.º. 30 do Museu de Som e da Imagem (Circuito Automóvel de Vila Real).

- **Vários convites de outras entidades**

- Da UTAD Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para a cerimónia de atribuição do Título de Doutor Honoris Causa a Paul Douglas Symington no dia 4 de outubro na Aula Magna da UTAD.
- Da Federação Portuguesa de Basquetebol para a Supertaça Masculina 2019 no dia 29 de setembro no Pavilhão dos Desportos de Vila Real.
- Do Município de Ribeira de Pena, para a Sessão Solene de Abertura da XXI Feira do Linho a realizar no dia 2 de agosto em Ribeira de Pena.
- Da Associação Recreativa, Social e Cultural da Campeã – Comissão de Festas, manifestando todo o prazer em poder contar com a presença do Presidente da Assembleia Municipal nas festividades em honra de Sta Ana, St.º André e Mártir S. Sebastião nos dias 2,3,4, e 5 de agosto, bem como participar na Majestosa Procissão.
- Do Presidente da União de Freguesias de Mouços e Lames, para a Romaria da Nossa Senhora da Pena, nos dias 7, 8 e 9 de setembro.
- Presidente da Direção do CCD do Município de Vila Real para a festa convívio dos funcionários, a ter lugar no próximo dia 29 de setembro no Complexo das Piscinas Municipais de Codessais.
- Do Instituto Politécnico de Bragança, no âmbito das atividades da Escola de Negócios, para o Seminário de Encerramento da Pós-Graduação em SNC-AP. No dia 5 de julho no Auditório do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.
- Da AEDREL, dando conhecimento de que já se encontram em distribuição várias revistas e de mais publicações.
- Da Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) a solicitar a indicação dos Delegados ao Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses a levar a efeito nos dias 29 e 30 de novembro.
- Da Fundação INATEL, a dar conhecimento de candidaturas a “ Aldeia dos Sonhos”.
- Da Associação de Agricultores do Concelho de Vila Real, a VI Feira da Batata da Campeã nos dias 21 e 22 de setembro.
- Da Fundação da Casa de Casa de Mateus, para a entrega do Prémio Dinis pelo Sr. Presidente da República Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa a Onésimo Teotónio de Almeida pelo seu Livro “O Século dos Prodígios” no dia 20 de setembro.
- Da Direção Regional da Cultura do Centro para uma conferência Internacional “Cultura, Território e Desenvolvimento”, a realizar nos dias 11 e 12 de julho na aldeia de Idanha-a-Velha.

- **Vários convites do Grémio Literário;**



. Serviço de Difusão a pedido do Grémio (vários convites)

Expediente recebido/enviado

. Relativo às atividades desenvolvidas sobre a preparação de **Reuniões das Comissões Especializadas.**

. Representantes dos Grupos Parlamentares (19/09);

. Comissão de Educação; (23/09);

. Comissão de Finanças, Atividades Económicas e Recursos Humanos; (24/09);

• Certidões da Câmara Municipal de Vila Real relativas a todos os Pontos da Ordem do Dia da Sessão, Ordinária de 27 de setembro.

• Convocatória para a Sessão de 27 de Setembro.

• Vários Ofícios de pedidos de substituição nas Sessões Ordinárias e Extraordinárias desta Assembleia Municipal.

• Ofícios enviados aos Representantes dos Grupos Parlamentares Municipais na Assembleia Municipal de Vila Real, remetendo atas da Assembleias para conhecimento e arquivamento.

• Da IGAMAOT, Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, a dar conhecimento de que a Inspeção-Geral deu início à ação de inspeção à avaliação do cumprimento do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional no Município de Vila Real.

• Ofício enviado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Real a dar conhecimento da correspondência da IGAMAOT, Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, para conhecimento.

---- Toda a correspondência está sempre ao vosso dispor para consulta no gabinete de apoio à Assembleia Municipal, se assim o desejarem. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e abriu o período de intervenções dedicado aos interesses municipais. Inscreveram-se os seguintes Deputados Municipais. Chamou o Senhor Deputado Patrique Alves. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL PATRIQUE ALVES (CDS-PP):** No uso da palavra, disse: Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e em si cumprimentar toda a Mesa, cumprimento também a Senhora Vice-presidente de Câmara, Senhora e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, público aqui e que nos segue lá em casa através da UTADTV e cumprimentar também os trabalhadores do Município de Vila Real. -----

---- Senhora Vice-presidente, em oito do onze de dois mil e dezoito, solicitamos nesta Assembleia Municipal o Plano Diretor do Aeródromo de Vila Real. -----

---- Em vinte e cinco de junho de dois mil e dezanove voltamos a questionar Vossa Excelências sobre este documento. Na altura foi-nos dito que seria enviada uma resposta por escrito sobre esta temática. Volvidos três meses a dita resposta ainda não chegou. -----

--- Entretanto, neste meado tempo, o nosso aeródromo teve um problema na plataforma, foram desviados meios aéreos cuja colocação estava prevista nesta infraestrutura e, até à data de hoje, continuamos também com o ponto de paragem da linha aérea que liga Bragança a Portimão inativo na nossa cidade. -----

--- Gostaria de lhe colocar duas questões:

Primeira é sobre o Plano Diretor do Aeródromo, cuja resposta por escrito nos foi dito que seria dada na Assembleia de vinte e cinco do seis.

A segunda questão é que nos desse nota relativamente ao timing para reabertura desta infraestrutura. Muito obrigado. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL PEDRO SEIXAS (PSD):** - No uso da palavra, disse: Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento toda a Mesa da Assembleia, Senhora Vice-presidente, na sua pessoa cumprimento o Executivo, Senhoras e Senhores Deputados e demais presentes uma muito boa noite. -----

--- O que me traz aqui são duas questões breves para as quais esperamos também uma resposta breve e concisa. -----

--- A primeira questão prende-se com os processos judiciais relacionados com a concessão dos transportes públicos de Vila Real. Na última sessão da Assembleia Municipal fizemos esta questão, foi-nos dado um esclarecimento e gostaríamos de saber se desde então houve algum desenvolvimento em ambos os processos que estão a decorrer contra a Câmara Municipal de Vila Real. -----

--- A segunda questão prende-se com a concessão do parque de estacionamento subterrâneo da Avenida Carvalho Araújo. Nós tivemos conhecimento que o mesmo que a concessão teria terminado ou estaria para terminar e nós gostaríamos de saber se já existe ou se está a ser preparado algum concurso público para concessionar o espaço ou se a Câmara Municipal através da Vila Real Social pretende assumir a exploração do parque. Muito obrigado. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL VASCO AMORIM (PSD):** - No uso da palavra, disse: Senhor Presidente na sua pessoa permita-me que cumprimente todos os presentes e todos os que nos estão acompanhar pela UTADTV. Também cumprimento a Senhora Vice-presidente e todo o Executivo. -----

--- Gostava também de deixar duas questões: a primeira já foi levemente afluída aqui relativamente ao aeródromo. Gostaria de saber que trabalhos têm vindo a ser desenvolvidos para rapidamente voltarmos a ter o aeródromo em condições de pleno funcionamento. ---

--- E a segunda questão prende-se de forma mais ou menos surpreendente com a falta de alojamento em especial para estudantes em Vila Real. -----

--- Eu gostaria de saber se a autarquia tem feito esforços para também ajudar a resolver este problema, é um bocado caricato, convenhamos, que estamos sempre a dizer que o interior está a ficar desertificado, que precisávamos de mais jovens na cidade e tenho a certeza que há espaços que com pequenas reabilitações ficavam operacionais. -----

---- Temos a pousada da juventude que está ao abandono já há bastante tempo e outros equipamento que em parceria com várias entidades e até com particulares se pudesse fazer algo. Gostava de saber se entretanto a autarquia, através da Vila Real Social ou através dos seus próprios serviços, fez alguma ação no sentido de ultrapassar esta matéria que é crucial para Vila Real e no fundo também para a universidade. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Pergunto se há mais alguma questão. Algum Senhor Deputado deseja intervir? Não. Daria a palavra à Senhora Vice-presidente, faça favor. -----

---- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (EUGÉNIA ALMEIDA)** agradeceu e disse: Muito boa noite a todas e a todos, cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia e na sua pessoa os restantes elementos da Mesa, os meus colegas de Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, outras pessoas que se deslocaram a este Teatro de Vila Real para assistir a esta sessão pública, a maior sessão pública da democracia de Vila Real que é a Assembleia Municipal e todos aqueles que seguem esta emissão em casa, agradecendo desde já a colaboração da universidade, especialmente a UTADTV. -----

---- Sobre as perguntas que foram colocadas ao Executivo no que se refere ao Senhor Deputado Patrique, eu julgo, o Senhor Vereador Carlos Silva tem o plano e lho enviará de seguida. Mas ainda fará um esclarecimento tanto ao Senhor Deputado Patrique como ao Senhor Deputado Vasco Amorim, no que respeita ao aeródromo. -----

---- Dizendo que, já nesta Assembleia, o Executivo já prestou algumas informações sobre o assunto, de qualquer das formas o Senhor Vereador Carlos Silva poderá acrescentar, elucidar mais sobre esta situação. -----

---- **O VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL (CARLOS SILVA)** agradeceu e disse: começaria por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia da Assembleia, na sua pessoa cumprimento toda a Mesa, na pessoa da Senhora Vice-presidente cumprimento toda a Vereação, Senhores Deputados, assistência aqui na sala, assistência que nos segue em casa através da UTADTV. -----

---- Respondendo ao Senhor Deputado Patrique sobre a resposta do Plano Diretor do Aeródromo, eu estava convencido que já o tinha enviado e quando agora falou, é que refleti que me tinha passado, tinha preparado a resposta e, portanto, vou-lhe enviar imediatamente. Tenho-a aqui e como nos tínhamos comprometido enviar por escrito, vou fazê-lo de imediato. -----

---- Sobre a questão do “timing” de reabertura do aeródromo, nós, desde a primeira hora que dissemos que um conjunto de obras que ali estavam, face ao que aconteceu, eram obras pesadas. Nós, face às circunstâncias que estamos de execução de orçamento, não tínhamos capacidade desde já de as resolver aquele problema. Encetamos, imediatamente contactos junto do Governo, junto dos diferentes Ministérios que tutelam as operações aéreas e

infraestrutura no sentido de nos auxiliarem a encontrar uma solução financeira que nos permitisse, rapidamente, abrir o aeródromo. -----

---- Esse trabalho tem vindo a ser feito com os diferentes Ministérios, estamos aguardar que possa surgir algum apoio para rapidamente se desenvolver esses procedimentos. -----

---- Contudo se não viera acontecer, nós estamos a preparar o orçamento para o próximo ano e contamos inscrever verbas para procurarmos solucionar este problema. -----

---- Portanto, o volume de obra é muito pesado, é muito complicado, a intervenção vai exigir um forte esforço financeiro mas, vamos ter que aguentar mais algum tempo devido a não termos essa capacidade financeira para resolver o problema. -----

---- O que é que aconteceu entretanto, com o impedimento da operação por parte de aviões de asa fixa nós conseguimos junto da Autoridade Nacional de Proteção Civil o reposicionamento dos meios aéreos de combate a incêndios que estavam previstos para o território da região Norte, portanto, os helicópteros pesados que estavam previstos ficar em Macedo de Cavaleiros vieram para Vila Real com a deslocação dos aviões que estavam em Vila Real para outro aeródromo. -----

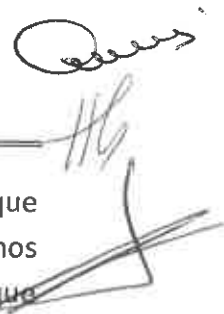
---- Portanto, fez-se esse ajuste do dispositivo de combate a incêndios. Entretanto conseguimos junto da ANAC que o aeródromo pudesse ser operado por aviões-ultra-leves, pequenas operações de formação que o aeroclube tinha algum programa de formação e necessitava de utilizar infraestrutura para que nós junto da ANAC, uma vez que, para esse efeito, a pista não é precisa na sua extensão, pelo menos na extensão que está disponível pudesse ser usada, foi isso que conseguimos para já. -----

---- Aquilo que contamos é se rapidamente tivermos apoio, pois, rapidamente, lançamos o procedimento de concurso para reparação do aeródromo e voltamos a ter operação, na pior das hipóteses logo que tenhamos o nosso orçamento do próximo ano aprovado, contamos com algumas verbas para começarmos a avançar com a sua reparação. -----

---- Relativamente à pergunta colocada pelo Senhor Deputado Patrique e pelo Senhor Deputado Vasco Amorim, julgo que respondi. Muito obrigado. -----

---- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (EUGÉNIA ALMEIDA)** agradeceu e disse: E dando continuidade às perguntas que nos foram colocadas, o Senhor Deputado Pedro Seixas, no que respeita aos processos judiciais, até à data mantém, não houve desenvolvimentos aos processos que referiu, de qualquer das formas, se o Senhor Vereador Adriano quiser acrescentar mais alguma coisa, mas penso que não houve maiores desenvolvimentos no que se refere à questão dos transportes públicos. -----

---- Sobre a questão da falta de alojamento é uma pergunta pertinente que o Executivo tem vindo já a trabalhar com a UTAD, não só com esta circunstância em especial que agora infelizmente vivemos e que estamos preocupados. Mas o equipamento que referiu foi já alvo de algumas interpelações, foram feitos vários contactos com a UTAD, foram feitos vários contactos com entidades no sentido de podermos requalificar alguns dos espaços que são disponíveis para a nossa cidade entre os quais esse que referiu. -----



---- Aquilo que podemos dizer é que sim, é uma preocupação vossa, nossa e de todos que querem para a universidade o melhor e para a nossa cidade, mas, de momento, faremos todos os esforços para podermos levar a bom porto e trazeremos para Vila Real aquilo que tanto almejamos e principalmente para os pais dos nossos alunos. -----

---- Aproveito também para dar os parabéns àquele aluno que tinha a melhor média a nível nacional e preferiu a UTAD, o que nos pode realmente encher de orgulho e, portanto, faz todo o sentido estarmos preocupados e nós estamos preocupados. -----

---- Daria a palavra ao Senhor Vereador Adriano Sousa para falar sobre o parque subterrâneo.

---- **O VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL (ADRIANO SOUSA)** agradeceu e disse: Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia da Assembleia, na sua pessoa cumprimento a Excelentíssimas Mesa, Senhoras e Senhores Deputados. -----

---- Respondendo à questão da concessão do estacionamento ao Senhor Deputado Pedro Seixas, aquilo que poderei dizer é o seguinte: neste momento estão em curso dois estudos tendo em vista as duas futuras concessões. -----

---- Uma concessão para o estacionamento na zona urbana da cidade e outra concessão para futura rede de transportes urbanos, neste momento é aquilo que poderei informar sobre a questão que colocou, se estava em estudo algum processo para a futura concessão de estacionamento. É isso que está acontecer. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Pergunto se há mais alguma questão. Algum Senhor Deputado deseja intervir? Faça favor, Senhor Deputado Pedro Seixas. -----

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL PEDRO SEIXAS (PSD)** agradeceu e disse: A questão prendia-se também em saber se de facto se já acabou a concessão ou não? O que percebi, há um estudo e vão concessionar novamente, a Câmara não vai assumir a exploração do espaço? -

---- **O VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL (ADRIANO SOUSA)** agradeceu e disse: Em relação à questão que o Senhor Deputado colocou agora, nós estamos a trabalhar com a empresa que neste momento detém a concessão, a concessão já acabou, mas nós estamos em articulação com eles no sentido de encontrarmos uma solução que a gestão seja nossa, mas tendo em conta a exploração da parte deles. -----

---- Estamos a arranjar uma solução que resolva o problema até que a nova concessão seja atribuída. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Pergunto se há mais alguma questão. Algum Senhor Deputado deseja intervir? Não. Dado que ninguém se manifesta, passemos ao período da Ordem do Dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** - Continuou e disse: Passemos ao, **PRIMEIRO PONTO**

Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTE PONTO, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, Senhora Vice-presidente convidava-a a fazer o favor a usar da palavra sobre o primeiro ponto. -----

----- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Como é habitual, todos os serviços a quem aproveito para agradecer a colaboração que fazem para nos fazerem chegar e que é tão valiosa. -----

---- Aproveito para dizer que julgo que é clara, de qualquer das formas, qualquer questão que entendam ser necessária a sua clarificação, pois, obviamente, estaremos aqui para informar e se não soubermos, perguntamos a quem de direito para poder esclarecer melhor.

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Estão abertas as inscrições para uso da palavra para este ponto, uma vez que não há ninguém que deseje usar da palavra, a deliberação é tomar conhecimento. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** - Tomado conhecimento da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **Nota:** Anexa-se fotocópia da Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Real enviado a todos os Senhores Deputados, em devido tempo, que faz parte integrante da Ata. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** disse: passemos ao **SEGUNDO PONTO**

Aprovar a isenção da Empresa Intermunicipal – Águas do Interior Norte E.I.M., S.A. do pagamento do IMT – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis relativo às entradas dos sócios com bens imóveis (infraestruturas) para a realização do seu Capital Social

Sobre este assunto transcreve-se para a ata o teor da certidão da deliberação da Câmara Municipal.

----- «DR. EDUARDO LUÍS VARELA RODRIGUES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DO MUNICÍPIO DE VILA REAL. -----

----- CERTIFICO que, da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 16/09/2019, aprovada em minuta no final da reunião para efeitos e execução imediata, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:-----

-----ASSUNTO: - Águas do Interior Norte, S.A. – Isenção IMT -----

- Presente à reunião ofício da EMAR – Água e Resíduos de Vila Real, EM, S.A. registado sob o nº 17926, datado de 11/09/2019 do seguinte teor:

“Na sequência da concessão por parte do Tribunal de Contas do Visto Prévio para a constituição da sociedade Águas do Interior Norte E.I.M., S.A., tendo em consideração que a sede da nova Empresa Intermunicipal a constituir será em Vila Real, somos pelo presente a formalizar o pedido de concessão por parte do Município de Vila Real (Executivo e respetiva Assembleia Municipal) de isenção de IMT quanto às infraestruturas que irão ser transferidas para a nova Empresa Intermunicipal por parte dos restantes Municípios intervenientes (Cfr. Listagem anexa, que se junta como **Doc. 01**, se dá por reproduzida para todos os devidos efeitos, sendo parte integrante da Minuta do Contrato de Sociedade já apreciada pelo Tribunal de Contas).

A isenção solicitada resulta do carácter essencial das supra mencionadas infraestruturas tendo em vista instalação e desenvolvimento da atividade da sociedade Águas do Interior Norte E.I.M., S.A..

Sociedade que, sempre se poderá adiantar, possuirá como escopo a gestão do abastecimento de água e drenagem de águas residuais “em baixa” nos oito concelhos que deliberaram já integrar esta Empresa (Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real), de uma forma profissional, eficiente, sustentável e socialmente enquadrada.

Permitindo assim criar valor para o Município de Vila Real não só em resultado da normal prossecução do seu objeto social como, através da localização da sua sede (e de tudo o que deste facto juridicamente decorre).

Esta isenção possui como enquadramento legal o estatuído pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (Cfr. o disposto no Artigo 16.º, número 2), estimando-se o valor da mesma, sob pena de melhor confirmação por parte dos competentes serviços administrativos e financeiros do Município de Vila Real, em cerca de € 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil euros).

Para os devidos efeitos se remetem também os Relatórios de verificação de entradas em espécie de cada Município, elaborados por Revisor Oficial de Contas independente, que permitem corretamente avaliar as infraestruturas aqui em causa (Cfr. **Doc. 02 a 08**, que se juntam e se dão por reproduzidos para todos os devidos efeitos”).

Em 12/09/2019 o **Vereador Carlos Silva** emitiu o seguinte despacho:

“À reunião de Câmara Municipal, proponho a isenção do IMT atendendo aos seguintes considerandos:

- 1** - Que a sociedade Águas do Interior Norte E.I.M., S.A. se trata do primeiro ente intermunicipal que permitirá agregar oito Municípios do Interior Norte de Vila Real em torno de um bem público socialmente tão relevante com o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais;
- 2** - Que a constituição desta entidade recebeu já luz verde do Tribunal de Contas para a sua constituição jurídica;
- 3** - Que foi politicamente estabelecido entre todos os oito Municípios a instalação da sede social desta nova Empresa em Vila Real, facto que é por si só potencialmente gerador de um conjunto de sinergias e de postos de trabalho muito relevantes para o Município de Vila Real;
- 4** - Que conjuntamente com a recentemente instalada sede da sociedade Águas do Norte, S.A. e com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a instalação desta sociedade em Vila Real permitirá criar no Concelho de Vila Real um verdadeiro centro de competências no âmbito do sector da água;
- 5** - Que a sustentabilidade financeira da mesma deverá ser garantida por todos os seus acionistas, com particular responsabilidade para o Município de Vila Real devido à sua participação social (47,75€%), e uma vez que, eventuais prejuízos, terão reflexos nas respetivas contas consolidadas;
- 6** - Que, caso esta isenção não seja concedida pelo Município de Vila Real, e uma vez que na presente data a empresa intermunicipal a constituir não possui (nem tem previsto possuir na fase de arranque) tão avulto montante, cabendo ao município de Vila Real suportar diretamente €811.750,00 até ao final do corrente ano, dada a sua participação social, Assim, e apesar do montante da isenção poder constituir-se em importante recurso financeiro para o município, atendendo aos anteriores considerandos, é entendimento do signatário propor ao Executivo Municipal a concessão pela Câmara Municipal de Vila Real da Isenção de IMT requerida pela EMARVR para a constituição da sociedade Águas do Interior Norte, E.I.M, não resultando portanto para a CM de Vila Real qualquer ónus mas antes a não incorporação de uma receita extraordinária, mas que permitirá o desenvolvimento mais sustentado de uma empresa sua participada.”

O Vereador António Carvalho questionou sobre se não seria necessário a aprovação da isenção do IMT pelas Assembleias Municipais dos respetivos municípios que vão entrar no Capital Social da empresa Águas do Interior Norte, E.I.M, uma vez que, do seu ponto de vista, a receita do IMT é do município onde estão localizados os imóveis/infraestruturas a transacionar.

O Vereador Carlos Silva ficou de clarificar esta questão junto da empresa que assessorou a EMARVR neste dossier, a qual enviou de imediato a seguinte resposta:

Handwritten signature and initials

“De acordo com o disposto no artigo 2.º, n.º 5, alínea e) do Código do IMT, as entradas dos sócios com bens imóveis para a realização do capital das sociedades comerciais, encontra-se sujeita a IMT. Neste ponto, cumpre notar que de acordo com o disposto no artigo 1.º, n.º 2 do referido código, o conceito de prédio é o definido no Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, nos quais se incluem as barragens; instalações de captação, armazenagem, tratamento e distribuição de água; instalações de recolha, drenagem e tratamento de águas residuais; e instalações de recolha, tratamento, valorização e eliminação de resíduos.

No que se refere à incidência subjetiva do IMT, o mesmo é devido pelos adquirentes dos bens imóveis (cfr. artigo 4.º do Código do IMT). Note-se que para as entradas em espécie não existe uma qualquer regra especial que regule a incidência subjetiva à semelhança do que acontece nas divisões e partilhas, e outras situações devidamente identificadas no referido artigo 4.º. Ora, sendo a AIN a adquirente das infraestruturas a transmitir por via das entradas em espécie, será esta a responsável pelo pagamento do referido imposto.

Pelo exposto, a isenção de IMT a conceder pelas transmissões das infraestruturas, só poderá ser efetuada pelo município onde a AIN terá a sua sede social, i.e., o município de Vila Real (atuando através da Câmara Municipal), já que é o legítimo detentor da receita desse imposto municipal, gerada pela operação em causa.”-----

----- DELIBERAÇÃO: Aprovar submeter à aprovação da Assembleia Municipal a isenção da Empresa Intermunicipal - Águas do Interior Norte E.I.M., S.A. do pagamento do IMT-Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis relativo às entradas dos sócios com bens imóveis (infraestruturas) para a realização do seu Capital Social, previsto na alínea e) do nº 5 do artigo 2º do Código do IMT, ao abrigo do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com a alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Por ser verdade, mandei passar a presente, que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

----- Câmara Municipal de Vila Real, 19 de setembro de 2019»-----

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTES PONTOS, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL disse: Convidava os representantes das Comissão de Cultura e Educação e Comissão de Finanças da Assembleia Municipal a explanar aqui o resultado no relatório da sua última reunião. Muito obrigado. -----

----- A DEPUTADO MUNICIPAL E COORDENADORA DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE CULTURA E EDUCAÇÃO – ELISABETE MATOS (PSD) agradeceu e disse: Cumprimento todos respeitosamente e passo à leitura do Relatório da Comissão Especializada de Cultura,

Educação, Ação Social, Saúde, Desporto, Juventude e Turismo da Assembleia Municipal de Vila Real. -----

---- «Relatório da Comissão,

---- A Comissão Especializada da AMVR atrás designada, reuniu no dia vinte e três p.p., pelas dezoito horas, numa das salas de reunião da Câmara Municipal.-----

Estiveram presentes todos os Membros que a integram. -----

A Comissão registou a aceitação do convite dirigido ao Senhor Vereador da Educação e Desporto, Professor José Maria Magalhães, para estar presente na reunião e agradeceu tal presença, no que reitera, sublinhando as esclarecedoras respostas às questões colocadas, em cada um dos Pontos de uma extensa Ordem de Trabalhos.-----

Iniciou-se a reflexão à volta do arranque do novo ano letivo. -----

Discutiram-se as questões dos transportes escolares:-----

➤ Salientaram-se as deficiências do serviço prestado às crianças, quer pelos horários praticados, quer pela sobrelotação dos autocarros nos circuitos das aldeias.-----

➤ Reconheceram-se as dificuldades da elaboração dos horários tendo em conta a articulação entre as aldeias.-----

➤ Foi sugerido que os autocarros devessem ser utilizados, em exclusivo, pelos alunos e não, como se verifica, que o seu transporte esteja sujeito ao transporte dos adultos.-----

➤ Asseverou-se a necessidade de acautelar a segurança das crianças.-----

- O Sr. Vereador enumerou os gastos anuais da Autarquia com o serviço de transportes e manifestou a intenção de propor ao Executivo a constituição de uma Comissão de monitorização que acompanhe de perto as rotas e as frequências das carreiras.-----

Questionado sobre se vai haver financiamento para os passes escolares do ensino secundário, o Sr. Vereador respondeu que, no presente ano letivo, os pais participarão com vinte e cinco por cento do valor do passe mas que, até ao nono ano, o transporte é totalmente gratuito.-----

No que concerne às refeições escolares, foi sugerido pelos presentes:-----

➤ Ser necessário prepararem-se mais e melhor os recursos humanos de apoio às refeições, dotando-os de sensibilidade e competências para lidarem com as crianças daquele nível etário.-----

- O Sr. Vereador explicou que, com exceção da Freguesia de Vila Real, todos os recursos estão sob a tutela das Freguesias por delegação de competências. -----

Informou que a Câmara Municipal de Vila Real despense, hoje, quinhentos mil euros, comparando com os anteriores duzentos mil euros.-----

- Reforçou a importância da equipa que acompanha e monitoriza as refeições escolares no terreno bem como o papel dos Coordenadores das Escolas nesse acompanhamento.-----

- Ao que lhe foi perguntado, respondeu que o nutricionista da CM elabora as ementas para o ano inteiro e que, para já, não serão encerrados quaisquer refeitórios escolares, referindo que a situação vai manter-se como está, até ao final do ano.-----

- Às perguntas sobre funcionários, assistentes operacionais das escolas, referiu que, depois de ouvidos todos os Conselhos Gerais das Escolas, apercebeu-se de que havia dúvidas relativamente à mobilidade dos mesmos, entre as várias escolas.-----
- Foi assegurado que os assistentes operacionais, afetos a cada escola, continuarão nos seus lugares, afirmando que, em futuros concursos para assistentes operacionais, já será do Município a responsabilidade desse procedimento.-----
- Questionado, de seguida, quer sobre as atividades de enriquecimento curricular quer sobre as atividades de Acompanhamento à Família,-----
- O Sr. Vereador respondeu que as primeiras estão delegadas nos agrupamentos, as segundas são atividades da iniciativa exclusiva do Município.-----
- Pediu-se uma maior articulação com os Agrupamentos uma vez que, não sendo as AEC'S de carácter obrigatório, não poderá a Junta de Freguesia suportar circuitos de transporte à mercê das vontades dos encarregados de educação.-----
- O Sr. Vereador tomou disso boa nota.-----
- Recomendou-se que haja uma linha orientadora de aplicação geral e que se direcionem essas atividades para a Educação Física a fim de se combater os efeitos nefastos da obesidade infantil sobre a qual o Concelho de Vila Real revela uma taxa acima da média nacional.-----
- Também se refletiu sobre os manuais escolares.-----
- O Sr. Vereador esclareceu que, uma vez que o Poder Central os disponibilizou a todos os alunos, a CMVR participou com todos os livros de fichas para o primeiro ciclo. -----
- Recomendou-se que os manuais sejam reformulados o mais rápido possível para que passem a ser definitivamente e só de consulta. Afinal, foi recentemente publicado um despacho a permitir aos alunos do primeiro ano que escrevam em todos os manuais e aos alunos do segundo ano em alguns deles. -----
- Pretendeu-se conhecer o estado da preparação e revisão da Carta Educativa Municipal.-
- O Sr. Vereador esclareceu que está a chegar-se ao fim de todo o processo. A caracterização encontra-se concluída faltando a projeção.-----
- Para o efeito, a empresa Via Educação levará a cabo um conjunto de reuniões onde, através de painéis de intervenção, os vários interlocutores da área da educação definirão as linhas estratégicas para a projeção da Carta Educativa.-----
- Questionou-se se o Município vai defender as escolas de proximidade ou os centros escolares.-----
- O Sr. Vereador respondeu que defende as escolas de proximidade e, embora esteja previsto investimento no Centro Escolar de Lordelo que albergará os alunos de Parada de Cunhos, Mondrões, Vila Marim e Lordelo, manter-se-ão os Jardins de Infância nessas Freguesias.-----
- Afirmou-se que o encerramento das escolas do primeiro ciclo, no nosso território, foi um dos principais aceleradores de desertificação.-----
- A este propósito, alegou-se que, mais do que o encerramento das escolas, o obstáculo à fixação da população no mundo rural é a falta de expansão da área de construção nessas Freguesias, arrastando os casais novos para a cidade e agravando, conseqüentemente, os problemas de alojamento na cidade de Vila Real.-----

➤ *Alegou-se, ainda, que o encerramento das escolas não poderá ser, hoje, motivo de desertificação porque há uma linha de transportes que funciona bem.*-----

- *No final, o Vereador referiu que, ao contrário do que tem acontecido nos Concelhos do interior, Vila Real não perde alunos há cinco anos consecutivos. Manifestou, no entanto, a preocupação levantada quanto à cobertura de creches no Concelho.*-----

➤ *Quase a final, questionou-se se estavam já salvaguardados os constrangimentos que as obras da Avenida Carvalho Araújo, inevitavelmente, causarão nos acessos à Escola Secundária Camilo Castelo Branco.*-----

- *O Sr. Vereador respondeu que fará chegar essa preocupação ao Vereador responsável pelo Pelouro do Urbanismo.*-----

➤ *Já a final, a Comissão quis saber, quanto à constituição e funcionamento da CPCJ, para quando a eleição do Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Mas logo a representante da Assembleia Municipal naquela Comissão informou estar já convocada reunião para tal eleição.*-----

- *No terminus da reunião e afora a Ordem de Trabalhos, o Sr. Vereador comunicou aos presentes que o Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar arrancara no dia dezasseis de setembro.*-----

Foram adquiridos todos os equipamentos de combate às três literacias. A equipa, constituída por um Coordenador e dezasseis técnicos, trabalhará em estreita articulação com as escolas do Concelho.-----

Eram vinte horas quando se encerraram os trabalhos.-----

Da Ata já lavrada, foi extraído o Relatório que acabo de vos apresentar».-----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL E SECRETÁRIO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE FINANÇAS**

- **TIAGO MONTEIRO (PS)** agradeceu e disse: Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Doutor João Gaspar, demais membros da Mesa, cumprimentar os Senhores Vereadores na pessoa da Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Doutora Eugénia Almeida, Senhores Deputados e quem assiste aqui e em casa a esta Assembleia. ---

---- *Passo à leitura da Ata da Comissão de Finanças, Atividades Económicas e Recursos Humanos.*-----

«Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de dois mil e dezanove, com início as dezoito horas, reuniu a Comissão de Finanças, Atividades Económicas e Recursos Humanos na Câmara Municipal de Vila Real, estando presentes os Comissários Artur Carvalho, Tiago Monteiro, José Gomes, Francisco Nogueira, Sónia Cruz, Vasco Amorim e Abílio Guedes.

Tendo faltado à mesma os comissários Cristiano Moreira e Patrick Alves.

Nesta reunião esteve presente o Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Vila Real, Dr. Eduardo Varela e assistiu à mesma o líder da bancada parlamentar do Partido Socialista o Dr. Rodrigo Sá.

A ordem de trabalhos da reunião foi a apreciação na especialidade, nos termos da alínea a) do Artigo trigésimo quinto do Regimento, dos assuntos submetidos pelo executivo da Câmara Municipal para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, sendo analisados os pontos um,

dois, três, quatro, cinco e seis que constam na ordem do dia da convocatória da sessão acima descrita.

O Coordenador da Comissão Artur Carvalho deu início aos trabalhos depois de verificar que a mesma tinha quórum, passando de imediato a palavra ao Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro para que prestasse todos os esclarecimentos necessários sobre os pontos que constam na ordem de trabalhos.

O Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro iniciou a reunião apresentando o ponto dois, esclarecendo que se tratava de aprovar a isenção do pagamento de IMT por do município de Vila Real à empresa intermunicipal de águas do interior norte, que vai ser criada, imposto esse que estava relacionado com a entrada de bens imóveis para o capital Social da empresa. Existe um parecer da empresa Ernest Young, sobre esta isenção ser concedida apenas por Vila Real e não por todos os municípios sócios da empresa.

Relativamente ao ponto três referiu que se trata de um regulamento da Associação de Municípios do Vale do Douro Norte, sendo que relativamente a este regulamento o Vereador Carlos Silva poderia esclarecer qualquer questão.

O ponto quatro é a aprovação da contratação de seguros por parte da Câmara Municipal de Vila Real, o Diretor do DAF esclareceu que este assunto era aprovado pela Assembleia Municipal, por conter encargos de anos futuros, e estas prestações de serviços têm um limite máximo de três anos. Esta contratação de seguros exclui os seguros dos autarcas e bombeiros, seguros esses que estão contratualizados em conjunto com outros municípios através da associação nacional de municípios portugueses.

Apresentando o ponto cinco, o diretor do DAF esclareceu que este ponto tinha que passar pela assembleia municipal porque durante o ano de 2020 o investimento ultrapassa os cem mil euros, que é o limite da delegação de competências que a Assembleia Municipal deliberou para o atual mandato.

Referindo o ponto seis adiantou que se trata de mais um contrato programa com iguais características a outros que têm sido aprovados pela Assembleia Municipal.

E, nada mais havendo a tratar, o Coordenador da Comissão de Finanças, Atividades Económicas e Recursos Humanos deu a reunião por encerrada, eram vinte horas da qual se lavrou a presente ata».

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e deu a palavra à Senhora Vice-Presidente da Câmara, para acrescentar algo se achar necessário, faça favor. -----

---- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e respondeu: eu julgo que a certidão da ata é explicativa e clarificadora da situação. De qualquer das formas estamos aqui se entenderem para esclarecer melhor. -----

---- Com certeza aqui, o Senhor Vereador Carlos Silva que, aproveito para dar publicamente os parabéns por esta grande vitória para o Concelho de Vila Real, por trazer até nós esta possibilidade. -----

---- Mas também esclareço que já em reunião de Câmara o Senhor Vereador António Carvalho também levantou algumas preocupações que foram, como consta da certidão, devidamente logo esclarecidas. -----

---- Portanto, os pressupostos que o Senhor Vereador aí apresenta, os cinco primeiros pressupostos desta proposta são válidos de todo o esclarecimento. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e abriu o período de discussão aos Senhores Deputados Municipais. Alguém deseja usar da palavra? Dado que não há ninguém que deseje usar da palavra, coloco este segundo ponto à votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria**, a isenção da Empresa Intermunicipal – Águas do Interior Norte E.I.M., S.A. do pagamento do IMT – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis.

Apuramento dos Votos:

Contra: 0 votos

Abstenção: 1 voto do CDS-PP, Patrique José Luís Alves.

A favor: 45 votos dos Grupos Parlamentares Municipais do PS e PSD: PS (34) e PSD (11)

---- **Nota: Anexa-se fotocópia dos documentos da empresa intermunicipal enviado a todos os Senhores Deputados, em devido tempo, que faz parte integrante da Ata.** -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** No uso da palavra, disse: Muito obrigado, Senhores Deputados. Passemos para

TERCEIRO PONTO

Aprovar a proposta de Regulamento de Funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia Intermunicipal do Vale Douro Norte, nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro (deliberação do Executivo de 16 de setembro de 2019).

Sobre este assunto transcreve-se para a ata o teor da certidão da deliberação da Câmara Municipal:

---- **«DR. EDUARDO LUÍS VARELA RODRIGUES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DO MUNICÍPIO DE VILA REAL.** -----

----- **CERTIFICO** que, da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 16/09/2019, aprovada em minuta no final da reunião para efeitos e execução imediata, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:-----

-----**ASSUNTO: - Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia Intermunicipal do Vale Douro Norte (CRAVDN) - Proposta de Regulamento de Funcionamento** -----

- Presente à reunião a proposta de Regulamento de Funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia Intermunicipal do Vale Douro Norte (CRAVDN), que se anexa.

Por Despacho de 11/09/2019 o **Senhor Presidente da Câmara** remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Aprovar submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de Regulamento de Funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia Intermunicipal do Vale Douro Norte, nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Por ser verdade, mandei passar a presente, que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

----- Câmara Municipal de Vila Real, 19 de setembro de 2019».-----

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTE PONTO, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL disse: Senhora Vice- Presidente, deseja usar da palavra? -----

----- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Também a certidão é clarificadora. Este equipamento pertence à Comunidade Intermunicipal do Vale Douro Norte, é constituído por sete Municípios, qualquer esclarecimento estamos disponíveis. Muito obrigado. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Está aberto o período de discussão para este terceiro ponto. Dado que não há ninguém que queira usar da palavra, coloco este terceiro ponto à votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** **Aprovada, por unanimidade,** a proposta de Regulamento de Funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia Intermunicipal do Vale Douro Norte. -----

----- **Nota:** Anexa-se fotocópia da proposta de regulamento de funcionamento enviado a todos os Senhores Deputados, em devido tempo, que faz parte integrante da Ata. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** No uso da palavra, disse: Muito obrigado, Senhores Deputados. Passemos para

QUARTO PONTO

Aprovar a abertura do procedimento de concurso público para a Aquisição de Serviços de Serviços de Seguros do Município de Vila Real, pelo período de três anos, nos termos do

artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (**deliberação da Câmara Municipal de 16 de setembro de 2019**).

Sobre este assunto transcreve-se para a ata o teor da certidão da deliberação da Câmara Municipal:

----- **«DR. EDUARDO LUÍS VARELA RODRIGUES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DO MUNICÍPIO DE VILA REAL.** -----

----- **CERTIFICO** que, da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 16/09/2019, aprovada em minuta no final da reunião para efeitos e execução imediata, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:-----

-----**ASSUNTO: - Abertura de Procedimento para Aquisição de Serviços de Seguros** -----

- Presente à reunião informação do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro do seguinte teor:

“Considerando que há mais de 13 anos que o município é tomador de apólices de seguro em diversos ramos, umas de carácter obrigatório e outras porque a cobertura de riscos através de seguros é uma gestão prudente, que visa a proteção de trabalhadores e colaboradores, património municipal e de utentes dos equipamentos e infraestruturas municipais;

Considerando que em 2017 o município aderiu aos concursos para aquisição de serviços de seguros lançados pela ANMP para o ramo de Acidentes Pessoais dos eleitos locais (membros da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal) e Acidentes Pessoais dos Bombeiros, por possuírem condições financeiras vantajosas em termos do valor do prémio a pagar, não se perspectivando obter melhores condições no mercado;

Considerando a necessidade de se atualizar capitais seguros por se constatar que os bens do domínio público e do domínio privado municipais estão cada vez mais expostos a riscos outrora menos frequentes, nomeadamente os provocados por circunstâncias adversas inerentes a fenómenos climatéricos, furto ou roubo, riscos elétricos, danos à propriedade, atos de vandalismo, entre outros;

Considerando que é mais eficaz, em termos de resolução dos problemas e gestão das apólices, a opção de uma só Companhia de Seguros para prestação de serviços de seguro dos vários ramos:

- *Acidentes Pessoais*
- ❖ *Contratos de Emprego e Inserção - IEFP;*
- ❖ *Campo de Férias – Grupo*
- ❖ *Torneios de Futsal Inter-Freguesias e Inter-Instituições*
- ❖ *Comissão de Proteção de Crianças e Jovens*
- *Acidentes de Trabalho*

- ❖ *Trabalhadores do município;*
- ❖ *Estágios profissionais - PEPAL;*
- *Multirriscos Patrimonial;*
- *Automóvel;*
- *Aeródromo Municipal;*
- *Responsabilidade Civil Geral;*

Considerando que, através da abertura de um concurso público, se conseguem obter valores de prémio de seguro economicamente mais vantajosos, salvaguardando assim o interesse público municipal, e que o atual contrato de seguros, celebrado com a Fidelidade em 22/12/2016, termina em dez/2019, pelo facto de apenas ser permitida a prorrogação de contrato até ao limite de três anos, nos termos do artigo 48.º do Código dos Contratos Públicos;

Considerando que os capitais a segurar e respetivos conteúdos são os contantes do Caderno de Encargos e que o encargo total resultante do fornecimento anual se estima em 118 100 €, isento de IVA conforme disposto no n.º 28 do artigo 9º do Código do IVA;

Considerando que nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho (regime jurídico da realização das despesas públicas) e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro (lei dos compromissos) a abertura de procedimento relativo a despesas e assunção de compromissos que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal;

Nesta sequência, proponho que o Sr. Presidente submeta à Câmara Municipal para que ao abrigo das alíneas dd) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

1. *Autorize a abertura de procedimento por Concurso Público, nos termos do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro (CCP-Código dos Contratos Públicos), por um ano, prorrogável anualmente, até ao limite de três anos para aquisição de serviços de seguro dos seguintes ramos:*

- a) *Acidentes Pessoais*
 - i. *Contratos de Emprego e Inserção - IEF;*
 - ii. *Campo de Férias – Grupo;*
 - iii. *Torneios de Futsal Inter-Freguesias e Inter-Instituições*
- b) *Acidentes de Trabalho*
 - i. *Trabalhadores do município;*
 - ii. *Estágios Profissionais - PEPAL;*
- c) *Multirriscos Patrimonial;*
- d) *Automóvel;*
- e) *Responsabilidade Civil Geral;*
- f) *Aeródromo Municipal.*

2. *Aprove o programa do procedimento e o caderno de encargos, em anexo, de acordo o artigo 40.º do CCP, no qual o critério de adjudicação é o mais baixo preço.*

3. *Aprove, de acordo o artigo 47.º do CCP, o preço base (preço máximo) para efeitos de concurso de 126 800 € / ano, isento de IVA conforme disposto no nº 28 do artigo 9º do Código do IVA;*

4. *Autorize, de acordo com n.º 1, do artigo 67º do Código dos Contratos Públicos, a seguinte constituição do júri do concurso:*

Vogais efetivos:

- *Eduardo Luís Varela Rodrigues (Diretor do DAF)*
- *Filipe José Martins Machado (Chefe de Divisão Financeira)*
- *Teresa Raquel Carvalho de Queirós (Técnica Superior - Jurista)*

Vogais suplentes:

- *André António Dias de Carvalho (Técnico Superior - Património)*
- *Hugo Emanuel Pimentel Azevedo do Fundo (Assistente Técnico)*

5. *Submeta à aprovação da Assembleia Municipal a abertura do procedimento de concurso público para aquisição de serviços de seguros, nos termos dos nºs 1 e 6 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho (regime jurídico da realização das despesas públicas) e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro (lei dos compromissos) ”.*

Por despacho de 13/09/2019 o Senhor Presidente da Câmara, remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal. -----

-----DELIBERAÇÃO: Aprovar submeter à aprovação da Assembleia Municipal a abertura de procedimento de concurso público para a Aquisição de Serviços de Seguros do município Vila Real, pelo período de três anos, nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

----- Por ser verdade, mandei passar a presente, que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

----- Câmara Municipal de Vila Real, 19 de setembro de 2019»-----

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTE PONTO, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, disse: *Senhora Vice- Presidente deseja usar da palavra? Faça favor. -----*

----- A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL agradeceu e disse: Eu julgo que o Relatório da Comissão de Finanças explicitava muito bem as questões relacionadas com a abertura deste procedimento, é um concurso que é feito de três em três anos. Qualquer questão estaremos disponíveis. Muito obrigado. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e abriu o período de discussão sobre este ponto da Ordem do Dia. Quem quiser usar da palavra, faça o favor de se inscrever. Dado que ninguém deseja usar da palavra sobre este ponto, coloco de imediato à votação. -

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade**, a abertura do procedimento de concurso público para a Aquisição de Serviços de Seguros do Município de Vila Real. -----

----- **Nota: Anexa-se fotocópia do programa de concurso enviado a todos os Senhores Deputados, em devido tempo, que faz parte integrante da Ata.** -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** No uso da palavra, disse: Muito obrigado, Senhores Deputados. Passemos para

QUINTO PONTO

Aprovar a abertura do procedimento de concurso público para a Aquisição de Serviços de elaboração do “Projeto de Execução do Novo Complexo de Codessais”, nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (**deliberação da Câmara Municipal de 16 de setembro de 2019**).

Sobre este assunto transcreve-se para a ata o teor da certidão da deliberação da Câmara Municipal:

----- **«DR. EDUARDO LUÍS VARELA RODRIGUES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DO MUNICÍPIO DE VILA REAL.** -----

----- **CERTIFICO** que, da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 16/09/2019, aprovada em minuta no final da reunião para efeitos e execução imediata, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:-----

-----**ASSUNTO: - Abertura de procedimento para “Aquisição de Serviços para Elaboração do Projeto de Execução do Novo Complexo de Codessais”, consentâneo com a alínea a) do artigo 19.º do CCP – Concurso Limitado por Prévia Qualificação** -----

- Presente à reunião informação da Divisão de Equipamentos e Infraestruturas do seguinte teor:

1. Objeto

Concurso limitado por prévia qualificação para a aquisição de serviços para a Elaboração do “Projeto de Execução do Novo Complexo de Codessais”

2. Fundamentação

O complexo das piscinas do Codessais sempre foi um espaço de muita afluência populacional nos meses de verão, visto que é o único local na cidade de Vila Real que oferece um espaço

balnear ao ar livre com vigilância. Para além de ficar localizado numa zona privilegiada do centro da cidade e no coração do Parque Corgo, possui excelentes acessos e proporciona aos seus utentes um excelente enquadramento na natureza, junto ao Rio Corgo e ao Parque de Campismo.

Embora este equipamento tenha sido alvo de algumas obras de manutenção ao longo do tempo, atualmente encontra-se deteriorado e pouco funcional, mostrando bastantes fragilidades. O mesmo se passa com a área adjacente destinada ao Parque Radical, que se encontra bastante degradada e por conseguinte sem uma utilidade digna que a localização daquele espaço merece.

Importa urgentemente reabilitar esta zona tão nobre da cidade e proporcionar aos vila-realenses e seus visitantes um espaço acolhedor, com condições dignas e adequadas para ser usufruído todo o ano. Torna-se fundamental, tirar partido das gigantescas aptidões que o espaço em causa oferece e do seu enquadramento, privilegiando a conservação e a valorização dos recursos naturais existentes. Ou seja, o aproveitamento do plano de água que o Rio Corgo possui neste local e a continuidade do Parque Corgo, contribuindo assim para a valorização e a amplitude de escala do espaço existente, como área verde de recreio e lazer desempenhando uma importante função de regulação e proteção ambiental, vocacionado para o desenvolvimento de atividades de lazer, convívio urbano, lúdicas, culturais e desportiva, que incentivam a sua utilização pelos cidadãos.

O Município de Vila Real sabedor desta situação decidiu mandar elaborar um projeto “Master Plano do Novo Complexo de Codessais” contendo uma proposta de solução de intervenção com a definição da área a intervir e a organização daquele espaço, abrangendo as linhas de orientação pretendidas, para a aquisição dos serviços para a elaboração do respetivo Projeto de Execução.

Assim, proponho a abertura do procedimento consentâneo para a aquisição de Serviços para a Elaboração do “Projeto de Execução do Novo Complexo de Codessais”, nos termos e fundamentos seguintes:

3. Prazo

*O prazo para a execução da prestação de serviços, será o prazo indicado na proposta adjudicada, a contar da data de celebração do contrato, não podendo ultrapassar os **14 (catorze) meses**.*

4. Preço base

*O preço base da presente prestação de serviços é de **€ 271.000,00 (duzentos e setenta e um mil euros)**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com a seguinte repartição financeira:*

- 2 meses em 2019, que corresponderá a um encargo financeiro de € 40.650,00, dizendo respeito a assinatura do contrato e ao programa base;*
- 12 meses em 2020, que corresponderá a um encargo financeiro de € 230.350,00, que corresponde a restante execução do contrato.*

5. Escolha do procedimento (38.º; 20.º/n.º1/ a) do CCP)

Critério	Fundamentação	
	Direito	Facto
Valor	De acordo com o a alínea a) do ponto 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro (CCP), na sua atual redação ao abrigo do Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto – Concurso limitado por prévia qualificação com publicação no JOUE	Valor superior ao limiar referido na alínea b) do n.º3 do artigo 474.º do CCP

6. Forma do Procedimento

O procedimento do concurso limitado por prévia qualificação caracteriza-se por integrar duas fases:

- 1.ª fase- Apresentação de candidaturas e qualificação dos candidatos;
- 2.ª fase – Apresentação e análise de propostas e adjudicação.

Na primeira fase, a qualificação dos candidatos assenta no modelo complexo de qualificação, sendo para esse efeito utilizado o critério de maior capacidade técnica e financeira, cujos requisitos mínimos obrigatórios constam do Programa de Procedimento. São qualificados os candidatos que fiquem ordenados nos cinco primeiros lugares, pela aplicação do modelo de avaliação descrito no documento referido. No caso do número de candidatos ser igual ou inferior a cinco, não haverá lugar a ordenação de candidatos, sendo que só são admitidos aqueles que cumpram os requisitos mínimos.

Na segunda fase, a entidade adjudicante envia em simultâneo aos candidatos qualificados um convite à apresentação de propostas, que serão analisadas conforme os critérios estabelecidos no Programa de Procedimento, para efeitos de adjudicação da prestação de serviços.

7. Peças do procedimento (40.º/n.º 1/b do CCP)

De acordo com o disposto na alínea d) do ponto 1, do Artigo 40.º do CCP, as peças de procedimento (que se encontram em anexo à presente informação), são as seguintes:

- a. **Anúncio;**
- b. **Programa de Procedimento;**
- c. **Caderno de Encargos;**

8. Júri do Procedimento

<i>Função</i>	<i>Identificação</i>	<i>Carreira / cargo</i>
<i>Presidente</i>	<i>José Alberto da Cruz Gonçalves Claudino</i>	<i>Chefe de Divisão</i>
<i>1.º vogal</i>	<i>Lucília Maria de Seixas Lage</i>	<i>Técnico Superior</i>
<i>2.º vogal</i>	<i>Ana Patrícia Pinheiro Rodrigues</i>	<i>Chefe de Serviço</i>
<i>1.º vogal suplente</i>	<i>Amílcar Ricardo da Silva Ferreira</i>	<i>Técnico Superior</i>
<i>2.º vogal suplente</i>	<i>Paulo Alexandre Costeira Ferreira</i>	<i>Técnico Superior</i>

9. Entidade competente para decidir contratar

Câmara Municipal de Vila Real.

10. Propostas de aprovação:

- a. Decisão de contratar (36.º CCP).*
- b. Escolha do procedimento (38.º CCP).*
- c. Designação do Júri (67.º/1 CCP)*
- d. Aprovação do anúncio, do programa do procedimento e do caderno de encargos, em anexo (40.º/2 CCP).*

Por despacho de 12/09/2019 o Vereador Adriano Sousa, remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

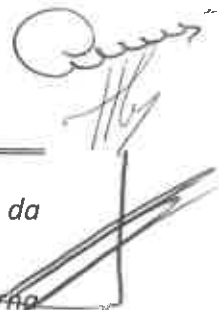
-----*DELIBERAÇÃO: Aprovar submeter à aprovação da Assembleia Municipal a abertura de procedimento de concurso público para a Aquisição de Serviços de elaboração do “Projeto de Execução do Novo Complexo de Codessais”, nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.*

Os Vereadores do PSD votaram contra e apresentaram a seguinte declaração de voto:

“Os Vereadores do Partido Social Democrata, votam contra a proposta deste ponto da Ordem de Trabalhos, na sequência do voto contra, no ponto 23 desta mesma Ordem de Trabalhos. As objeções que julgam pertinentes, quanto à elaboração deste projeto, são as ali apontadas e que passam a enunciar:

Como é publicamente sabido, defendem uma utilização diferente para o espaço abrangido, que passa essencialmente pela remodelação das piscinas ao ar livre, pela execução de uma praia fluvial e pela criação de condições para a prática de atividades aquáticas, aproveitando o potencial que o rio Corgo oferece na zona a intervencionar.

Consideram que o espaço é exíguo para a instalação de todas as valências pretendidas pelo master-plano. Consideram ainda, que para além da estação elevatória deveria ser mantido



o edifício do “moinho”, símbolos da presença humana e da importância do rio ao serviço da cidade.

Infelizmente, o edifício das piscinas cobertas propostas vai ter uma volumetria tal, que torna impossível o seu enquadramento harmonioso no local.

Edificar a volumetria que se prevê, é matar definitivamente a beleza e a harmonia de todo este espaço, e impedir qualquer nova valência ao ar livre.

Mais uma vez a cidade perde uma excelente oportunidade de ter umas piscinas descobertas e áreas envolventes com a dimensão e a qualidade que uma capital de distrito já merece e os vila-realenses à muito exigem.

Verifica-se que o local é acanhado para receber todas as edificações propostas, não fazendo qualquer sentido, onerá-lo com a construção de um edifício para parque de estacionamento coberto e de apenas 100 lugares, manifestamente caro e insuficiente para as necessidades. A nova infraestrutura vai agravar ainda mais o congestionamento automóvel já existente nesta zona da cidade e tornar caótico o já problemático estacionamento no verão.

As novas piscinas cobertas, à muito necessárias e exigidas pelos vila-realenses deveriam ser construídas em espaço dotado de boas acessibilidades, estacionamento adequado, em zona menos congestionada, e que possa até ser uma âncora de crescimento/expansão da cidade para essa nova “centralidade”.

Os Vereadores do PSD defendem que a intervenção se deveria cingir à componente de lazer ao ar livre, como propomos, e as piscinas cobertas construídas noutra local, pelos motivos já apontados. Naquela zona, não deveria ser executada qualquer outra edificação, entre a avenida da Europa e o rio Corgo, mantendo assim a beleza e harmonia naturais, deste espaço único na cidade”.

----- Por ser verdade, mandei passar a presente, que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

----- Câmara Municipal de Vila Real, 20 de setembro de 2019»-----

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTES PONTOS, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, disse: Senhora Vice- Presidente da Câmara, se quiser prestar algum esclarecimento sobre este ponto, faça favor. -----

----- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Estamos aqui para os esclarecimentos necessários. Muito obrigada. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e abriu o período de discussão sobre este ponto da Ordem do Dia. Quem quiser usar da palavra, faça o favor de se inscrever. Inscreveram-se os seguintes Deputados Municipais. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL PATRIQUE ALVES (CDS-PP)** agradeceu e disse: Senhor Presidente, relativamente a este ponto nós inferimos que o projeto de execução que o

Executivo do Partido Socialista pretende levar por diante, seja aquele que constava de um dito “master plan”, que constava entre outras obras, outras edificações, a construção de uma piscina coberta que não possibilitaria realização de competições internacionais no seu seio. -----

---- Eu gostava de questionar se mantém essa prerrogativa ou não. Muito obrigado. -----

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL VASCO AMORIM (PSD)**, No uso da palavra, disse: Senhor Presidente, muito obrigado. Na verdade este ponto que encerra um aspeto procedimental, abertura de procedimento para aquisição de serviços para elaboração de um projeto. -----

---- Na verdade algo mais importante que está em causa que é efetivamente o projeto em si. Esta Assembleia nunca se pronunciou sobre esse projeto, faz parte do “master plan” da autarquia e nós ficamos condicionados na votação a este ponto, precisamente, pelo objeto em causa, não é tanto pelo procedimento, obviamente mas é precisamente pelo projeto. –

---- No nosso entendimento esta é uma matéria que merece bastante discussão porque na verdade nós não vemos com bons olhos que este projeto seja instalado naquele local, nem na volumetria, nem no aspeto paisagístico. -----

---- E na medida em que não estamos a concordar com o projeto nos termos em que ele está a ser desenhado, também não vamos poder ser favoráveis à contratação da aquisição destes serviços e até pedíamos que houvesse um repensar deste próprio projeto. -----

---- Na verdade, como sabem, o Partido Social Democrata defende uma utilização diferente para o espaço abrangido, faz parte do nosso programa eleitoral, claro que passa essencialmente na remodelação das piscinas ao ar livre, na execução de uma praia fluvial, na criação de condições para a prática desportiva e prática de atividades aquáticas, aproveitando todo o potencial paisagístico natural que o Rio Corgo oferece. -----

---- Entendemos que deve ser mantido o edifício do moinho, entendemos que as piscinas cobertas são uma necessidade, sem dúvida, estamos de acordo, não são para aquele local, tem de ser repensado esse aspeto, a volumetria que se prevê vai afetar a paisagem e a beleza de todo aquele local e também do ponto de vista de mobilidade. -----

---- O acesso àquele espaço é por uma rotunda que já é bastante congestionada em particular nas horas de ponta, a construção de estacionamento coberto com apenas cem lugares também parece, manifestamente, insuficiente e que é uma zona acanhada para meter tanto espaço ocupado com betão. -----

---- Na verdade, nós propomos que seja repensado as piscinas cobertas num outro local, com outras acessibilidades, integrado na rede ou futura rede de transportes urbanos e até criar uma nova centralidade numa zona potencial de expansão urbana. -----

---- É isso que nós defendemos porque aquela zona deve ser preservada e pode-se fazer muitas coisas bonitas ali mas não com este “master plan”. A nossa restrição, a nossa dificuldade perante este ponto não é tanto pelo processo em si mas pelo objeto que ele encerra. Muito obrigado. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL RODRIGO SÁ (PS)**, No uso da palavra, disse: Senhor Presidente, Senhores elementos da Mesa, Senhora Vice-presidente e demais Executivo, Senhoras e Senhores Deputados, demais assistência não só aqui mas também aqueles que nos acompanham através da UTADTV. -----

---- Há assuntos que o PSD às vezes traz aqui e dos quais pode e deve falar porque tem propriedade para falar sobre eles, há outros assuntos que o PSD deveria ter um certo pudor em trazer à discussão pública. -----

---- E o das piscinas municipais é precisamente um deles, eu antecipava que de facto o PSD seria contra a localização destas piscinas, como será contra a localização das piscinas seja onde for porque o PSD não quer piscinas em Vila Real. -----

---- Eu fui recuperar o programa eleitoral do PSD de dois mil e um, há dezoito anos atrás o PSD prometia a construção de novos equipamentos desportivos como a nova piscina municipal, onde de resto, no mesmo programa, falava dos grandes eventos desportivos que ia fazer. -----

---- Mas mais tarde em dois mil e sete, foi dada uma conferência de imprensa onde disse que ia gastar, o Executivo Municipal da altura, ia gastar dezassete vírgula quatro milhões de euros em novos equipamentos desportivos que estariam prontos até julho de dois mil e nove, como por exemplo, as novas piscinas municipais, mais dois campos de futebol no Monte da Forca, complexo habitacional também no Monte da Forca, todos conhecemos, já passaram dez anos e afinal não foi construído. -----

---- Portanto, é natural que o PSD não queira as piscinas e que fique irritado por perceber que o Executivo Municipal vai fazer as piscinas, o problema é a localização. -----

---- Reparem no seguinte eu tive a oportunidade de ler a declaração de voto dos Senhores Vereadores do PSD que nos foi distribuída pela Assembleia Municipal, tive oportunidade de ler até um artigo no jornal do Senhor Vereador do PSD que basicamente o conteúdo era basicamente o mesmo e que foi ao encontro também daquilo que disse agora, o Senhor Deputado Vasco Amorim, três vezes eu ouvi o PSD falar sobre o problema da localização das piscinas municipais. -----

---- O que é que eu não ouvi, qual era a localização que propõem, é que ali está mal, desde de dois mil e um, há dezoito anos que andam a pensar num sítio para as piscinas municipais, ali não serve mas onde se fará? Logo se vê, agora ali é que não, ali é que não serve de forma nenhuma. -----

---- E há a questão da volumetria, a volumetria é que chateia, qual volumetria? Ó Senhor Vereador eu depois vou precisar desse esclarecimento, eu pensava que estávamos a iniciar o processo para aquisição do projeto e, quando existir o projeto vamos poder avaliar a volumetria, até existir o projeto eu não estou a perceber como é que se vai perceber a volumetria. -----

---- E por fim há outra questão que me parece importante, já agora aqui um parêntesis, o Senhor Deputado disse-nos que, presumo que seria por engano, que a Assembleia Municipal ainda não se pronunciou sobre o projeto, a Assembleia Municipal não se pronuncia sobre

projetos nem sobre este nem sobre nenhum e, portanto, não se pronunciou e bem, é para isso que está aqui o Executivo Municipal. -----

---- Nós, no caso deste projeto porque implica encargos em mais do que um ano económico temos que nos pronunciar sobre o financiamento do projeto não sobre projetos. -----

---- Já agora, falando de financiamento do projeto, que jeito dariam aqueles mais de duzentos e cinquenta mil euros de um projeto que ficou na gaveta das piscinas municipais, já não eram as que iam ser construídas em dois mil e nove, eram aquelas que iam ser construídas no Campo do Calvário, mas afinal também não foram construídas. Olhem que duzentos e cinquenta mil euros num projeto que não serve para nada, que não vale o papel onde está escrito também davam muito jeito agora. -----

---- Mas, dizia eu, o Executivo Municipal desencadeou o processo, o PSD não gosta do local e falou aqui o Senhor Deputado Vasco Amorim do “master plan”, há uma coisa, Senhor Deputado, que eu sei que é aborrecida mas eu tenho que lhe dizer, o “master plan” é uma ideia não é um projeto, o projeto vai-se dar início à aquisição do projeto, é uma ideia, essa ideia foi apresentada antes do momento importante para todos nós que foram as eleições autárquicas de dois mil e dezassete. -----

---- Esse projeto, “o master plan”, essa ideia daquilo que se pretende para as novas piscinas foi amplamente discutido, foi amplamente visualizada, toda a gente teve opinião, toda a gente partilhou nas redes sociais e o que é que aconteceu Senhor Deputado? Aconteceu a maior vitória de sempre de um partido político em Vila Real nessas autárquicas com sessenta e quatro vírgula quatro por cento. -----

---- Eu acredito que o irrite um bocadinho que as piscinas não só irão ser feitas naquele local, como vão ser feitas de todo. Agora, Senhor Deputado, se não queriam estas piscinas já podiam ter feito outras nos últimos, já não são dezoito, nos últimos doze anos em que governaram Vila Real e que as prometeram sucessivamente, mas, afinal de contas, pelos vistos, percebe-se agora o problema que é que não descobriram onde. Disse. -----

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL VASCO AMORIM (PSD)** agradeceu e disse: O Senhor Deputado veio aqui com mais um ensaio, mas sobre o meu estado de humor Vossa Excelência ainda não teve oportunidade de me ver irritado, tenho que lhe confessar isso e já nos conhecemos há bastantes anos, espero que continue assim. -----

---- Nem politicamente, nem profissionalmente, nem pessoalmente porque o que está aqui em causa é a mais profunda opção política municipal. O Senhor diz: Ah! Não tem que vir aqui, pois eu acho que estas matérias são precisamente aqueles que têm que vir aqui. -----

---- Não estão na lei que a lei está muito preocupada. O que nós temos é que pensar os projetos que são infraestruturantes e que influenciam décadas, são equipamentos que são para durar décadas em Vila Real e a lei está sempre muito preocupada porque a maior parte das vezes são pessoas ligadas à área económica, estão sempre preocupadas com o impacto orçamental plurianual. E então, essas matérias que estão escritas na lei têm que vir aqui ser discutidas. -----

---- Mas para o cidadão uma obra destas com um impacto para estas e próximas gerações de



décadas, então isto não é uma matéria que deve ser discutida numa Assembleia Municipal? Com certeza que sim. -----

---- Claro que não se pode confundir as coisas, uma votação expressiva não significa que as pessoas estão cem por cento de acordo com todos os projetos, não, não são, são aqueles que são escolhidos para governar, mas não quer dizer que estão de acordo com tudo e o senhor Deputado sabe perfeitamente disso. -----

---- Relativamente às piscinas, sabem porque é que o PSD no passado não fez as piscinas? Porque fez muitas obras que Vossa Excelência e todos os cidadãos aqui herdaram, com uma grande obra na área da cultura porque houve financiamento na área da cultura, com uma grande obra de infraestruturas que alargaram Avenidas, que alargamos Ruas, criamos Parques de Estacionamento no Centro, tudo isso custa dinheiro, muito dinheiro. -----

---- Nós trouxemos Vila Real para o Século vinte e um, não fizemos tudo bem mas fizemos muita coisa bem e deixamos Vila Real pronta para que Vossas Excelências tendo esta oportunidade deixassem-na melhor. -----

---- E o que está aqui em causa, isso Vossa Excelência tem que conceder é que se fossemos nós a propor este grau de betonização entre a Avenida da Europa e a linha de água do Rio Corgo o que os Senhores fariam, estavam aqui a deitar lágrima e sangue. Mas só para nos acusarem porque na altura acusavam e não tinham razão e era o que se via, Vila Real progredia, Vila Real avançava verdadeiramente. -----

---- Vossas Excelências propõem o “master plan” a quinze dias das eleições. -----

---- Concorda, certamente que, aquela rotunda que serve para inversão de marcha para todo o tráfego que vem da zona da Diogo Cão, do Ginásio Clube, da Cruz Vermelha, do Centro de Saúde, vamos pôr mais equipamento intensivo para aumentar mais as dificuldades, não faz sentido do ponto de vista paisagístico. -----

---- O Senhor sabe muito bem que dentro do “master plan” e o momento atual, já existe um plano de arquitetura muito mais desenvolvida, o Senhor com certeza que conhece as atas da Assembleia Municipal e conhece também a documentação que lá vai pelas suas especiais funções que desempenha na Câmara Municipal para além da Assembleia Municipal. -----

---- E, por isso sabe que, quando os Senhores Vereadores falam de volumetria sabem do que é que estão a falar, sabem, sabem e, portanto, Vossa excelência, de facto está irritado é porque de facto o PSD destacou aqui este projeto e está a chamar a atenção para um erro múltiplo, não fizemos antes mas deixamos muita obra. -----

---- Queria que dissemos um local e já agora com o “projetinho”, normalmente também querem com os “estudinhos” todos feitos. -----

---- Como sabe nós estamos na oposição, e bem, porque é assim a decisão dos eleitores. E, nós estamos agora a trabalhar para construir um projeto de futuro e estamos alertar no presente para que não se deixem aqui erros que podem ser acumulados por décadas de más opções. -----

---- Quanto ao tamanho das piscinas também é preciso ver que houve muito debate no passado. O equipamento piscina municipal em qualquer Município é um dos mais caros que existe, havia de haver um centro de custos por equipamento municipal e se houvesse piscina

municipal, basta perguntar aqui aos Senhores Vereadores, custa centenas de milhares de euros, devido às necessidades de aquecimento e todo o sistema de monitorização para filtragem e manutenção da qualidade da água. -----

---- E a piscina olímpica, que era um sonho de quase todos nós, quase toda a gente no país que enveredou numa piscina olímpica que permitiria o máximo em termos internacionais, toda a gente diz que é de um custo de manutenção incalculável ou melhor, ele não é incalculável é demasiado oneroso para nós. -----

---- Por isso é que esta ideia já é muito antiga de duas pistas de cinquenta metros para que os atletas de alta qualidade que nós temos aqui em Vila Real possam trabalhar em piscinas de cinquenta metros sem ter que ir para o litoral, como eu já fiz noutras funções acompanhar atletas para praticar no litoral, é uma solução que nós percebemos na manutenção da piscina, não permite de facto, as competições ao mais alto nível, mas permitirá um avanço significativo para os atletas e muito bem, são campeões nacionais e internacionais em Vila Real. -----

---- É uma solução, não é ideal, mas em custo benefício talvez não seja de condenar. -----

---- Por isso, Senhor Deputado, desta forma vê que não estou nem nós estamos nada irritados, estamos apenas a contribuir para um debate para uma discussão muito construtiva. -----

---- O local não deve ser anunciado previamente para evitar especulações imobiliárias, deve ser devidamente estudado e de forma integrada com os transportes, com os estacionamento, com os planos desenvolvimento municipais. -----

---- Só quem anuncia sem fazer este tipo de trabalho é que pode ser considerado inconsciente. Muito obrigado. -----

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL RODRIGO SÁ (PS)** agradeceu e disse: Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, assim vai o PSD de Vila Real, acabou de gastar mais alguns minutos e continua sem nos dizer onde é que querem as piscinas porque quer uma discussão amplamente, quer toda a gente envolvida mas não tem ideias onde. -----

---- Mas aliás, o Senhor Deputado Vasco Amorim trouxe-nos aqui a esta discussão, um outro equipamento, aquele onde nos encontremos o Teatro Municipal que demonstra bem que o PSD tem sempre algumas dificuldades com as localizações dos equipamentos. -----

---- Quem é que se recorda da tarja que existia do edifício que hoje é o Conservatório Regional de Música que dizia futuro Teatro Municipal de Vila Real, quem se recorda? É que também aí, tal como nas piscinas o Executivo Municipal do PSD pagou o projeto bem caro com um Teatro que nunca foi construído, acabou por ser construído aqui. -----

---- Eu compreendo, é por uma questão de poupar algum dinheiro na especulação imobiliária que se gasta bastante nos projetos que ficam na gaveta, Senhor Deputado. -----

---- Nós gostaríamos, se queremos uma discussão, uma discussão é uma troca de pontos de vista, o ponto de vista do Executivo Municipal é este e era interessante saber qual era é o vosso, em relação à localização. O “projecinho” não é necessário porque aquele do calvário



já custou dinheiro suficiente, fica aquele, escusam de trazer o “projecinho” fica aquele, a questão da localização. -----

---- Senhor Deputado, nós, quando queremos ser do contra, somos do contra por qualquer coisa e, neste caso, somos do contra porque não gostamos do sítio, não gostamos do projeto que não conhecemos porque o projeto é aquilo que nós pretendemos adquirir agora, não gostamos da volumetria que não conhecemos, porque só conhecemos uma ideia daquilo que se pretende para ali e votamos contra porque somos muito responsáveis. Não Senhor Deputado. -----

---- Eu quando falei de irritação, não é irritação para vir para aqui “berrar”, não é disso que estou a falar, é uma irritação política por perceber e volto a frisar, que “desde de dois mil e um o seu partido e muitas vezes já” com o Senhor Deputado como candidato, portanto, integrando as listas que defendia esse programa eleitoral, prometia desde de dois mil e um as piscinas municipais e não as fez. E quanto ao financiamento, já agora, faço-lhe uma sugestão, a tal entrevista, conferência de imprensa dado pelo Executivo Municipal de dois mil e sete, na altura dada pelo Dr. Manuel Martins, em relação ao dezassete vírgula quatro milhões de euros que iam ser investidos em equipamentos municipais, sabem uma coisa curiosa que o Dr. Manuel Martins dizia na altura, “se não houver financiamento não faz mal, temos uma capacidade de endividamento de onze milhões, se não vier financiamento fazemos mesmo assim”. -----

---- Enfim, continua a não existir, o PSD continua com a localização, presumo que o meu colega Deputado ligou o GPS era para ajudar o PSD a encontrar o local para as piscinas. Meu caro, amigo, camarada, por favor continue porque eles ainda estão um bocadinho perdidos.

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL VASCO AMORIM (PSD)** agradeceu e disse: Senhor Deputado Rodrigo Sá, como bem lembrou, procurou-se reabilitar o Teatro Avenida, mantendo a sua localização, mas, ao fim de algum tempo dos tais estudos que foram feitos, rapidamente se percebeu duas coisas: -----

---- Primeiro, rapidamente se percebeu que, o Teatro Avenida, um local histórico para Vila Real, não tinha já a dimensão que Vila Real precisava e não fazia o serviço nem tinha o enquadramento que permitiria a tal expansão urbana. -----

---- Quando o projeto vem para esta lado do Rio, o que é que havia aqui à volta? Havia muita silva, havia muito espaço natural e quando se enquadrou estes edifícios e depois com o parque corgo ficou simplesmente espetacular, portanto, não faz mal mudar se vamos mudar para melhor e é isso que Vossa Excelência precisa de fazer também no projeto, precisa de repensar e dizer assim internamente no Partido Socialista, gostava que fosse o primeiro a dizer, de facto eu tive de estar ali a dizer estas coisas ao Vasco Amorim mas, há aqui ponta por onde se lhe pegue. -----

---- De facto, nós devemos repensar isto, eu até vou pensar num espaço para dizer, o Senhor Deputado a que vai dizer o espaço, o Senhor Deputado está aí cheia de ideias e, até torna tudo mais barato, não pede dinheiro a ninguém, torna tudo mais fácil e eu sei que é capaz de fazer isso. -----

---- Repare, nós não estamos contra qualquer coisa, para isso esteve o PS durante dezenas de anos, basta consultar as atas, aliás, muitas vezes protagonizadas por Vossa Excelência. –

--- E, portanto, neste caso, o exemplo foi muito mal dado, o Teatro de Vila Real é precisamente um caso daqueles que nós defendemos, de expansão e deu uma vida a esta zona da cidade e Vila Real cresceu, Vila Real de facto cresceu desenvolveu-se, na vossa terminologia avançou. -----

---- E no seu lugar cresceu um equipamento adequado à Avenida Carvalho Araújo, ao espaço disponível, o Conservatório, um Conservatório Regional de Música que, aliás, Vossas Excelências muito irão prejudicar com outros projetos que lhe vão dificultar a sua mobilidade mas, isso fica para outras contas. -----

---- Quanto à volumetria que o Senhor continua a insistir que não se sabe, pois com certeza não deve ter visto os mesmos documentos que eu tive oportunidade de ver e que os Senhores Vereadores viram, aconselho a sua leitura porque é fácil de perceber, o que está lá é muito fácil de perceber. E mais eu até nem me vou dar ao luxo de mostrar uma fotografia de uma sessão que nós tivemos no PSD a mostrar os desenhos, o enquadramento, com fotografia aérea do local, como vai ficar, etc., nós, estão aqui pessoas na sala que já viram isso, nós estivemos a fazer essa apresentação interna. -----

---- Admira-me que o Senhor Deputado consegue estar em três sítios ao mesmo tempo, nomeadamente na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal e outro sítio que não tenha consultado este projeto, desculpe, isto agora foi mesmo uma gaffe, mostra que o Senhor Deputado tem estado desatento, provavelmente, a tentar incentivar algum resultado eleitoral. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** No uso da palavra, disse: Muito obrigado, relembro os precedentes desta Assembleia e de uma forma coerente, pois já houve dois episódios semelhantes, tenho aqui um pedido do Senhor Vereador Carlos Moreira para usar da palavra, pelo que eu pedia permissão à Senhora Vice-presidente para o Senhor Vereador o fazer. -----

---- **O VEREADOR MUNICIPAL (CARLOS MOREIRA)** No uso da palavra, disse: Muito obrigado Senhor Presidente, cumprimento a Mesa, cumprimento a Senhora Vice-presidente e os Senhores Vereadores, Senhores Deputados e as pessoas lá em casa. -----

---- Eu apenas pedi a palavra porque mais uma vez o meu nome foi frisado neste púlpito. Quero dizer a todos, ao Senhor Presidente, sobre aquilo que são as minhas posições e aquilo que eu escrevi, é exatamente aquilo que eu penso. -----

---- Senhor Deputado, eu não tenho coragem para não dizer outra coisa para não me pronunciar de uma forma diferente daquela que eu penso e, portanto, aquilo que eu disse é aquilo que eu vi nos projetos. Natural que cada um vê as coisas com os seus olhos. -----

---- O que eu vi neste “master plan” é que, realmente, aquela construção que vai ser ali feita tem um volume tal que não se enquadra naquele local, vai ser feita muito em cima do Rio, acho que devíamos preservar aquele vale. -----

---- Naturalmente, Vila Real tem muitos sítios, tem muitos espaços onde possa ser construída uma infraestrutura daquelas, a razão, a minha consciência, naturalmente que me obriga chamar a atenção e alertar para a situação. -----

---- Se todos quiserem pensar um bocadinho, se calhar é possível arranjar uma solução melhor, se a solução for aquela temos, naturalmente teremos que aceitar se for a vontade da maioria. Mas acho que devemos repensar nisso. Muito obrigado. -----

---- **O VEREADOR MUNICIPAL ANTÓNIO CARVALHO (PSD)** No uso da palavra, disse: Muito obrigado, eu pedi a palavra não para falar da volumetria porque isso é da competência do Senhor Vereador Carlos Moreira se pronunciar sobre isso, mas para uma questão que ninguém que está aqui nesta mesa do Executivo Municipal pode pôr em causa. -----

---- Tivemos essa posição ao que são as piscinas municipais, defendemos as piscinas municipais, independentemente de alguém ter prometido antes e não ter feito, se fizer agora é bom para a cidade é bom para o concelho, será bom para esta região. -----

---- O que entendemos, relativamente à sua localização que, de alguma maneira faz-me lembrar o Presidente que, a propósito do Plano de Urbanização da Cidade, disse em alguns momentos que gostaria que algumas varandas não fossem interrompidas com construção para que se pudesse ver o Rio. -----

---- Aqui está-se a fazer exatamente o contrário ao que ele diz relativamente a outras situações ao Plano de Urbanização. -----

---- E é nesse sentido que dizemos que o congestionamento que ali se vai fazer, independentemente da volumetria, vai atrofiar dois equipamentos que por si poderiam ser importantes para a cidade. -----

---- E quero dizer em relação à localização que, os Vereadores do PSD tiveram oportunidade em sessão de Câmara Municipal de conversar com os restantes colegas de Vereação a propósito sobre algumas questões e uma delas foi a seguinte, esta localização destas infraestruturas são absolutamente essenciais para o concelho e como são absolutamente essenciais para o concelho deveriam ser implementadas em sede de Plano de Urbanização. -----

---- Quando se pensa num Plano de Urbanização dever-se-ia dizer assim, deve estar localizado um equipamento desportivo num determinado lugar. Quando dissemos que esse equipamento desportivo de extrema importância para o concelho deveria estar localizado não ali, que ia atrofiar as duas coisas, quer um equipamento quer o outro, quer noutra local que permitisse acessibilidade fácil, junto de alguma via estruturante. -----

---- Nós não chegamos a focar aspetos nem locais porque efetivamente esta conversa ficou por aqui porque era de todo interesse do Executivo Municipal do Partido Socialista fazê-las ali, portanto, não houve mais avanço nenhum sobre este assunto. -----

---- Eu acho que estas questões são tão importantes que deveriam ser equacionadas e conversadas mesmo antes do projeto existir, seja na Assembleia Municipal seja no Executivo Municipal e se é no Executivo Municipal e não é na Assembleia Municipal, tudo bem. -----

---- Estas questões foram levantadas, conversamos sobre o assunto, não há nenhum vazio, relativamente a qualquer localização. -----

---- Há uma indicação não há um local exato, mas eu cheguei até a focar alguns locais ou aproximação de estradas que permitissem isso, nomeadamente, que se pudessem localizar mais para a zona da Araucária que permitisse que aqueles alunos daquelas escolas pudessem também ter acesso a algumas piscinas. -----

---- Falei nisto, falei nesta localização em sede do Executivo e, portanto, não poderão estar sempre a dizer que o PSD não apontou o local. O PSD tem todo interesse que as coisas funcionem, tem mostrado no âmbito da sua participação no Executivo Municipal que quando está a favor está a favor e quando está contra aponta as razões e vota em sintonia com aquilo que pensa. Muito obrigado. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e perguntou se mais alguém desejava intervir. Faça favor, Senhor Deputado. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL RODRIGO SÁ (PS)**, No uso da palavra, disse: Senhor Presidente, eu tenho que vir aqui congratular pelo avanço, de facto, da democracia nesta Cidade, neste Concelho porque muitos anos eu me sentei desse lado e nunca vi os Senhores Vereadores do Partido Socialista terem oportunidade de falar como agora os Vereadores do PSD têm tantas vezes, até os dois. -----

----- Senhor Presidente, é para me congratular com a maturidade na democracia em Vila Real, deixe-me sublinhar, a maturidade que se percebe que já foi transmitida ao PSD porque o PSD agora quer discutir aqui os grandes projetos para a cidade o que nunca fez no passado.

---- Eu pergunto quando é que se discutiu o Teatro Municipal que afinal é tão bom exemplo com o resto da população e com a oposição. -----

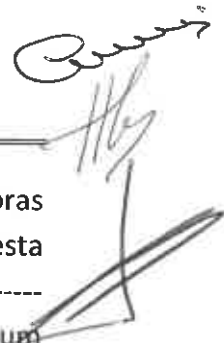
---- Eu pergunto quando é que se discutiram as tais obras, depois há de me dizer quais são, as grandes obras que foram deixadas, portanto, os meus parabéns a Vila Real, os meus parabéns a este Executivo Municipal por este avanço na democracia por permitir que as reuniões do Executivo continuem nas Assembleias Municipais. Muito obrigado. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL PATRIQUE ALVES (CDS-PP)** agradeceu e disse: Eu resolvi voltar aqui por uma razão muito simples, eu coloquei uma questão e julgo que ela foi respondida pelo Senhor Deputado Vasco Amorim e como o Senhor Presidente ia pôr à votação eu entendi voltar aqui para reforçar a questão que nós aqui colocamos. -----

---- Mas sem antes dizer o seguinte, parece que não vamos ter uma piscina de cinquenta metros mas medalhas entre o PS e o PSD já distribuímos aqui uma série delas, relativamente, a quem fez mais o quê e quais foram os edifícios que foram feitos por um e por outro. -----

---- Há uma coisa que nos parece absolutamente clara, quando temos oportunidade de pensar a cidade e de pensar o desporto na cidade em grande parece que nos restringimos ao circuito que é importante mas não deve ser de pensamento unívoco. -----

---- Portanto, o CDS, relativamente a esta questão, defende há muitos anos, dir-me-ão mal Vossas Excelências, mas nós não temos medo de defender aqui e em qualquer lugar aquilo que pensamos e deixe-me também que vos diga que não é pelo facto do Partido Social



Democrata ou agora do Partido Socialista terem grandes maiorias ou maiorias esmagadoras que os projetos não podem, sobretudo, não devem ser discutidos na nossa cidade e nesta Assembleia Municipal. -----

--- Eu entendo ou entendemos nós que a construção de uma piscina municipal que é um objetivo de longa data, eu não diria dos Executivos Municipais porque se fosse um objetivo a sério, provavelmente o anterior Executivo e este que está em funções já teriam dado passos para que a piscina estivesse num ponto bastante diferente. -----

--- Mas se existe esse objetivo por que não discuti-lo de forma séria e, não são os sessenta por cento ou os setenta por cento nas eleições autárquicas que nos dão a razão toda, dão-vos a oportunidade de governar, é certo Senhor Deputado, mas a democracia implica também que sejam ouvidas outras partes. -----

--- Obviamente vocês já tomaram a vossa decisão, nós temos a nossa opinião que neste capítulo e no que diz respeito à necessidade de termos um projeto que seja verdadeiramente diferenciador na região no que, diz respeito à natação, nós também mantemos a nossa posição que entendemos ser a posição consentânea com aquilo que queremos para a cidade. -----

--- E, portanto, percebendo que a resposta que foi dada aqui pelo PSD não por Vossas Excelências que manterão a definição em termos de dimensão da piscina, obviamente. Relativamente a este projeto, o nosso sentido de voto só pode obviamente ser aquele que é expectável, será obviamente votar contra. -----

--- Poderia falar muito sobre outras questões, desde logo, pela dificuldade que temos em perceber que para edificar uma piscina seja preciso destruir uma série de edificações que já lá existem e que custaram dinheiro ao erário público, ou seja, custaram dinheiro a todos os que estão sentados nesta sala e a todos aqueles que nos ouvem lá em casa. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e perguntou se mais alguém desejava intervir. Faça favor, Senhora Vice- Presidente. -----

---- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e respondeu, face às interpelações feitas, o Senhor Deputado Patrique tirou-me as palavras da boca mas eu tenho aqui escrito que, realmente, quem lhe deu a resposta foi o Senhor Deputado Vasco Amorim. No que concerne a essas provas internacionais e a essa piscina o nosso Deputado Vasco Amorim já fez o respetivo estudo e os custos e, portanto, pode já fazer esse esclarecimento. -----

--- Aproveito para dizer também e para recentrar esta situação que este ponto vem aqui conforme já foi esclarecido pela Comissão de Especialidade e até pelo próprio Deputado Rodrigo Sá, estamos a falar de um projeto, abertura de um procedimento de um concurso do projeto, e vem a Assembleia Municipal nesta altura, exclusivamente, porque tem encargos para anos futuros por que, se não teria sido já assumido pelo Executivo Municipal e todos os Senhores Vereadores sabem perfeitamente isso. -----

--- Recentrando essa situação é apenas este esclarecimento, o “master plan” como o Senhor Deputado disse é uma ideia e aqui estamos ainda a trabalhar essa ideia, a preparar essa ideia. -----

---- Com certeza o Senhor Engenheiro Adriano dará mais nota disso se entender querer acrescentar para poder elucidar mais tecnicamente. -----

---- Aproveito também para lhe dizer que fico contente que o Senhor Deputado Vasco Amorim vá buscar os nossos slogans, “mais e melhor” e o “avançar”, é sinal que eles deram resultado e deram o resultado tão evidente que agora acho que vocês estão preocupados com os nossos slogans e ainda bem é sinal que foram bem escolhidos. -----

---- Entre as medalhas entre o PSD e o PS, em tempos, o PSD já teve oportunidade de lhe atribuir algumas medalhas mas, vamos aguardar que o veredicto popular um dia lhe possa dar as medalhas que o CDS tanto almeja e, portanto, esperamos que um dia isso possa acontecer, da minha parte obviamente espero que não esperamos para ver. -----

---- Não sei se o Senhor Vereador querará dar algum esclarecimento mais técnico que eu acho que são importantes como já dizia o Senhor Deputado Rodrigo Sá, realmente este Executivo prima pela democracia, prima pelo esclarecimento, prima pela transparência, prima por deixar que todos possam falar e de forma que todos tenha intervenção na nossa sociedade. Faça favor Senhor Vereador. -----

---- **O VEREADOR MUNICIPAL (ADRIANO SOUSA)** No uso da palavra, disse: Eu gostaria de referir aqui algumas questões não sem antes dizer que a decisão que tomamos aqui é política, não estamos a discutir aqui questões técnicas. -----

---- Mas elas foram discutidas aqui nesta Assembleia e é por isso que também me compete esclarecer e até contrapor aquilo que, efetivamente está em discussão. -----

---- A primeira questão que o Senhor Deputado Vasco Amorim falou, referiu vários aspetos, nomeadamente a questão da volumetria era excessiva, o aspeto paisagístico que, de facto, ia desestruturar aquele espaço e que não concordava da forma como o projeto estava a ser elaborado. -----

---- Tudo isto devemos dizer que, primeiro: o projeto não está a ser elaborado nem sequer. Nós estamos aqui a tratar de um procedimento que teve que vir à Assembleia Municipal por causa de encargos anuais, se não, não vinha aqui. Era discutido pelo Executivo Municipal como sempre foram discutidos as decisões políticas sobre equipamentos estruturantes coletivos em Vila Real. -----

---- Outra questão que se colocava aqui era tanto espaço ocupado por betão. Eu gostava de perguntar se o Senhor Deputado fez as contas da área que efetivamente vai ser ocupada a mais por betão. De certeza, se calhar essa afirmação era retirada do discurso que fez. -----

---- Há outra questão que afirmou que é o seguinte: que aquele sítio não estava integrado na rede de transportes. Senhor Deputado, se não está integrado na rede de transportes, foi sim senhor, eu tomei nota aqui e está gravado. -----

---- Depois há outra questão que referiu aqui e que eu também anotei que é o seguinte: sobre alternativas não foram apresentadas nenhuma, o Senhor Deputado deixou, de facto, subentendido que a especulação imobiliária aconselhava que não se dissesse já qual seria o futuro local que o PSD tem para a localização das piscinas, o que quer dizer que teríamos que ir adquirir um terreno privado para construir as piscinas. -----

---- Ora bem, nós vamos construir num local que já é do domínio municipal. -----

---- Outras questões que foram aqui referidas pelos meus colegas de Vereação, Trindade Moreira e António Carvalho. Tenho que responder porque de facto depois as pessoas ficam com uma ideia diferente daquilo que, efetivamente acontece na realidade. -----

---- Viu-se no “master plan”, o que é o “master plan”? O “master plan” é um documento de carácter orientador para a futura elaboração do projeto. Por que é que nós mandamos elaborar o “master plan”? Precisamente porque, primeiro: -----

. Queríamos ter uma estimativa o mais correta possível daquilo que iria custar aquele empreendimento, aquele equipamento, isso só seria possível através de um estudo que permitisse ter essa informação. -----

---- Depois outra afirmação que foi feita aqui, que a construção está muito em cima do Rio. Eu, sinceramente, não consigo perceber qual é a construção que está muito em cima do Rio e não consigo perceber porquê? Porque as piscinas descobertas vão ficar, precisamente, no sítio onde estão agora. E as piscinas cobertas vão para cima, portanto, eu não sei o que vai ficar em cima do Rio, sinceramente. -----

---- A menos que seja o muro que separa ou aquela escadaria de fruição do próprio Rio, de facto, fiquei sem perceber. -----

---- O Senhor Vereador António Carvalho referiu aqui uma preocupação que era este equipamento devia estar em consonância com o PEU. Senhor Vereador, efetivamente, ele está em consonância com o PEU porque uma das preocupações que nós temos, quando trabalhamos em cidade e quando trabalhamos o território, é compatibilizar as políticas de planeamento de uso do solo com as políticas de acessibilidade e mobilidades de transportes e isto que está acontecer aqui também foi beber não só àquilo que está defendido no Plano de Urbanização da Cidade de Vila Real, mas também aos estudos de tráfego e aos estudos de estacionamento. -----

---- Nós tivemos essa preocupação, não estamos a fazer isto de forma casuística, estamos a fazer isto com cabeça, tronco e membros. -----

---- Refere também outra questão que é um equipamento desta natureza devia estar junto às vias estruturantes. Senhor Vereador, a Avenida da Europa é uma via estruturante no contexto da rede viária da Cidade de Vila Real, está assim no estudo de tráfego que foi aprovado pela Câmara Municipal e que o Senhor Vereador também aprovou. -----

---- Depois, há uma questão que ninguém falou aqui ou se falou foi de uma forma muito vaga que é o seguinte: Recomendam as boas práticas e até as instituições que gerem a prática desportiva que, seja uma piscina, seja um pavilhão gimnodesportivo, deve servir a comunidade escolar numa perspetiva o mais abrangente possível. -----

---- Esta localização tem, precisamente, subjacente essa preocupação. Eu até trouxe aqui um mapa que tem a localização do Codessais e tem aqui a localização dos vários estabelecimentos de ensino. -----

---- É óbvio que esta localização que está aqui não podia ter a localização ótima, concêntrica em todas estas construções, mas nós vemos que há uma racionalidade na localização do

Codessais numa perspetiva de servir também a comunidade escolar e isto é muito importante. -----

---- Se nós fossemos deslocar este equipamento para fora da cidade, como foi referido por alguém, criando uma nova centralidade, pergunto eu que centralidade seria essa? Quando, de facto, também no Plano de Urbanização estão definidas as novas centralidades da Cidade de Vila Real. -----

---- Portanto, tudo isto está feito, está estudado é óbvio que pode haver outras alternativas, pode sim senhor, mas eu não as conheço, se as conhecesse é óbvio que nós teríamos todo o gosto em as discutir e, eventualmente, se calhar, porque não, dizermos assim, a nossa solução pode até nem ser a melhor porque há outra melhor, mas não a conhecemos e como não a conhecemos e como o nosso manifesto eleitoral dizia lá que nós íamos construir as piscinas municipais, nós mais uma vez cumprimos aquilo que dizemos e, portanto, vamos construir as piscinas municipais durante este mandato. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e perguntou se mais alguém desejava intervir. Faça favor, Senhor Deputado. -----

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL VASCO AMORIM (PSD)**, Disse: Obrigado Senhor Presidente, só para esclarecer aqui algumas noções do que nós dissemos e que está de facto gravado. –

---- A partir do momento em que nós consideramos que aquele local não é correto do ponto de vista urbanístico, paisagístico e de mobilidade, obviamente que, não está em causa colocar ali, logo não estamos a dizer que aquela via não é estruturante, tem de ser junto aos eixos estruturantes mas não naquele sítio. -----

---- Não estamos a dizer que aquele eixo não é estruturante, é, é tão estruturante que até está congestionado. Quantos carros é que vão entrar naquela rotunda, quando esta obra avançar? Quantos carros? Quanto tempo vai aumentar as filas naquele espaço? Quanto é que vão aumentar as emissões de CO2 para o ambiente, que agora estamos todos preocupados com o clima e não gostamos de fazer contas, quantos? Nada, zerinho. -----

---- Quanto aos custos paisagísticos e ambientais são sempre difíceis de calcular mas nas emissões já não é tanto assim, num terreno municipal é uma vantagem mas a autarquia tem mais espaços que pode explorar e, é obrigação dos serviços da autarquia fazer esse estudo.

---- Obviamente, numa zona de expansão próximo de um eixo rodoviário estruturante que, não naquele espaço, que não tão perto da linha de água, é de facto, sem sombra de dúvidas uma ótima solução, a melhor solução. -----

---- Quando pediram um plano eu imagino que pediram um plano para ali e o senhor arquiteto não pode ser culpado de os Senhores terem pedido um plano para ali. Portanto, não lhe chamem agora plano orientador porque para começar desorientaram o arquiteto, apontando para ali, se tivessem apontado para outro sítio qualquer poderia ter sido orientador, assim está a desorientar, na verdade. -----

---- Quando disse que tem de estar perto de uma rede de transporte é como a questão da via estruturante, obviamente que passam lá autocarros, obviamente. Mas a partir do

momento, como eu já disse, aquele espaço não é o adequado, obviamente tem que ser colocado perto e com serviço da rede de transportes. -----

---- Há mais sítios para ficar perto de complexos escolares, há muitos mais, mas só o facto de acumular uma zona ideal para o veraneio nesta cidade e até na região e acumular com equipamento que é de prática contínua, quer para recreio quer para competição, já mostra que, estamos a sobrepor dois planos que atualmente até estão separados e que vamos fazer uma concentração excessiva desnecessária. -----

---- No passado se os Senhores Vereadores não intervieram, com certeza que, não pediram a palavra, não era essa o seu desejo, não acredito, nunca vi fazer pedidos e a verdade é esta, sempre tiveram a possibilidade de fazer todas as intervenções que desejavam, sempre. Agora os Senhores é que estão aqui a compor o “ramalhete” para parecer que são os grandes democratas. -----

---- O que vos posso dizer é que este pequeno aspeto que parecia que não era obrigatório para discutir este projeto, trouxe aqui já um debate muito esclarecedor. Neste momento já se percebeu que Vossa Excelência, Senhor Deputado Rodrigo, ainda não conhece a volumetria dos projetos, isso já se percebeu. -----

---- Senhor Vereador Trindade Moreira e o Senhor Vereador António Carvalho façam favor de fornecer aqui algum elemento ao Senhor Deputado Rodrigo Sá porque ele, com certeza, está de férias. -----

---- E, portanto, nós gostaríamos, de facto, de realçar que, importante, importante foi este debate, este debate foi importante, e só apelamos à vossa reflexão porque vocês que têm uma maioria qualificadíssima têm obrigações para com o eleitorado e para com o futuro de Vila Real. Muito obrigado. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL RODRIGO SÁ (PS)**, No uso da palavra, disse: Muito rapidamente, Senhor Presidente, apenas para sublinhar que, mais uma vez, gastamos este tempo todo e soluções zero. -----

---- Houve um grande debate, mas um debate sobre o quê? Temos uma proposta do local, não gostamos desse local, temos uma proposta do “master plan”, tem uma volumetria mas, qual volumetria? Não há projeto. Ah, mas eu já conheço o projeto. Então Vossas Excelências têm o projeto, façam favor de o dar, é que eu pensava, será muito grave se tiverem o projeto porque nós estamos aqui abrir o processo administrativo para adquirir o projeto, se Vossas Excelências já têm o projeto já sabem a volumetria. Também não gostamos que esteja em cima do Rio. -----

---- Bom, para já eu recorro que hoje a construção junto a Codessais já vai até ao Rio e não foi este Executivo que a fez, seja como for, foi esclarecido pelo Senhor Vereador que as piscinas descobertas ficarão onde estão e as outras ficarão atrás. -----

---- Portanto, qual foi a grande discussão? Não se discutiu absolutamente nada, não se discutiu nada, nada. O PSD gastou-nos este tempo todo e não discutiu nada, zero, é o que temos. Disse. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e perguntou se mais alguém desejava intervir? Faça favor, Senhora Vice- Presidente de concluir este ponto. -----

----- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e respondeu, apenas referir que, apesar do PSD achar que haveria aqui várias soluções ótimas, com certeza, mas por aquilo que nos foi apresentado pelo Senhor Deputado Rodrigo Sá, anda há dezoito anos à procura dessa solução. -----

--- Vamos aguardar mais algum tempo pode ser que o PSD a consiga encontrar mas, eu acho que nós enquanto Executivo Municipal vamos encontrá-la primeiro. Muito obrigado. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria**, a abertura do procedimento de concurso público para a Aquisição de Serviços de elaboração do “Projeto de Execução do Novo Complexo de Codessais”.

Apuramento dos Votos:

Contra: 12 votos dos Grupos Parlamentares Municipais do PSD e CDS-PP; 11 votos do PSD: Isabel Maria Clemente Matos, Maria Elisabete Ferreira Correia de Matos, Eurico Vasco Ferreira Amorim, José Augusto Fernandes Barroso Borges Rebelo, Fátima Manuela dos Santos Duro Rodrigues, Abílio de Mesquita Araújo Guedes, Fernando António Pádua Correia de Azevedo, Pedro Fernando Seixas Leite da Silva, Presidente da União de Freguesias de Nogueira e Ermida- Manuel João Musqueira Pombal, Presidente da União de Freguesias de Pena/Quintã/Vila Cova - Maria Adília Barrias Clemente e Presidente da Junta de Freguesia de Parada de Cunhos - Manuel Agostinho Claro Pimenta; **1 voto do CDS-PP:** Patrique José Luís Alves

Abstenções: 0 votos

A favor: 34 votos do Grupo Parlamentar Municipal do PS.

Apresentou Declaração de Voto o Representante da Bancada do PSD

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL VASCO AMORIM (PSD)**, Disse: Para efeitos de Declaração de Voto, Como é publicamente sabido, o Partido Social Democrata defende uma utilização diferente para o espaço abrangido que passa, essencialmente, pela remodelação das piscinas ao ar livre, pela execução de uma praia fluvial e pela criação de condições para a prática de atividades aquáticas, aproveitando o potencial que o Rio Corgo oferece na zona a intervir. -----

Considera que o espaço é exíguo para a instalação de todas as valências pretendidas pelo “Master Plano”, -----

---- E Considera ainda que, para além da estação elevatória, que deveria ser mantido o edifício do moinho, simples, de presença humana e importância do rio ao serviço da cidade. Infelizmente, a proposta do edifício das piscinas cobertas vai ter uma volumetria tal que torna impossível o seu enquadramento harmonioso no local. -----

---- Edificar a voluntaria que se prevê é matar definitivamente a beleza e harmonia de todo este espaço e pedir qualquer nova valência ao ar livre. -----

---- Mais uma vez, a cidade perde uma excelente oportunidade de ter umas piscinas descobertas e áreas envolventes com a dimensão e qualidade como uma Capital de Distrito já merece e os Vila-realenses há muito exigem. -----

---- Verifica-se que o local é acanhado para receber todas as edificações propostas, não fazendo qualquer sentido onerá-lo com a construção de um edifício para parque de estacionamento coberto e apenas cem lugares. Manifestamente caro e insuficiente para as necessidades. -----

---- A nova infraestrutura vai agravar ainda mais o congestionamento automóvel já existente nesta zona da cidade e tornar caótico o já problemático estacionamento no verão. -----

---- As novas piscinas cobertas, há muito necessárias e exigidas pelos Vila-realenses, deveriam ser construídas em espaço dotado de boas acessibilidades, estacionamento adequado, em zona menos congestionada e que possa até ser uma âncora de crescimento e expansão da cidade para essa nova centralidade. -----

---- O PSD defende que a intervenção se deveria cingir à componente de lazer ao ar livre, como propomos, e as piscinas cobertas construídas noutra local pelos motivos já apontados, naquela zona não deveria ser executada qualquer outra edificação entre a Avenida da Europa e o Rio Corgo, mantendo assim a beleza natural da cidade. -----

---- Pelo exposto, o Partido Social Democrata vota contra a proposta neste ponto da Ordem de Trabalhos. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** No uso da palavra, disse: Muito obrigado, Senhores Deputados. Passemos para

SEXTO PONTO

Aprovar a celebração de Contrato-Programa com a União de Freguesias de Nogueira-Ermida, para apoiar a execução de investimentos na Freguesia, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 25º do, Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (**deliberação da Câmara Municipal de 2 de setembro de 2019**).

Sobre este assunto transcreve-se para a ata o teor da certidão da deliberação da Câmara Municipal:

---- **«DR. EDUARDO LUÍS VARELA RODRIGUES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DO MUNICÍPIO DE VILA REAL.** -----

----- **CERTIFICO** que, da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 02/09/2019, aprovada em minuta no final da reunião para efeitos e execução imediata, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:-----

-----ASSUNTO: - Participação Financeira às Freguesias para Investimentos - União das Freguesias de Nogueira e Ermida -----

- Presente à reunião proposta do Senhor Presidente da Câmara, do seguinte teor:

“Procurando garantir o financiamento necessário para a realização de algumas obras de extrema importância nas freguesias do Concelho e promovendo a desconcentração e a descentralização, a Câmara Municipal de Vila Real, consciente das dificuldades financeiras com que as juntas de freguesia se debatem, proporciona a celebração de contratos-programa com as Juntas de Freguesia que permitirão que estas realizem as obras de imediato.

Nesta sequência e após a informação dos técnicos da Autarquia e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, proponho que a Câmara Municipal ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeta à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 25º da mesma lei, a celebração de Contrato-Programa com a União das Freguesias de Nogueira e Ermida, e no qual é estabelecida uma participação financeira municipal de 7 500 € (sete mil e quinhentos euros) para a realização de investimento na freguesia, especificamente a obra de levantamento de Muro na Rua da Para Pomba.

A obra apresentada representa um investimento global de € 8 600 (oito mil e seiscentos euros).

Esta proposta está prevista no projeto PAM n.º 202/2018 com a classificação económica 0805010217, com o cabimento n.º 3402”.

MINUTA CONTRATO-PROGRAMA

Nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artigo 25º do referido diploma, é celebrado o seguinte Contrato-Programa entre:

1º Outorgante – Câmara Municipal de Vila Real;

e

2º Outorgante – União das Freguesias de Nogueira e Ermida;

que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objeto

Constitui objeto do presente Contrato-Programa a definição do processo de cooperação financeira entre as partes contratantes com vista à execução da obra de levantamento de

Muro na Rua da Para Pomba, cujo investimento global se estima em € 8 600, validado pelos serviços técnicos municipais.

Cláusula 2ª

Período de Vigência do Protocolo

O presente contrato aprovado na Assembleia Municipal de .../.../..., produz efeitos a partir do momento da sua assinatura e cessa em 31 de dezembro de 2019.

Cláusula 3ª

Direitos e Obrigações das Partes

1. *Compete à Câmara Municipal:*

- a) *Prestar o apoio técnico que eventualmente lhe for solicitado;*
- b) *Acompanhar a execução física e financeira dos trabalhos e visar os documentos de despesa através dos serviços técnicos municipais;*
- c) *Garantir a comparticipação financeira e transferir o montante do financiamento constante da Cláusula 4ª.*

2. *Compete à União das Freguesias de Nogueira e Ermida:*

- a) *Exercer os poderes que integram a sua qualidade de dono da obra, nomeadamente a gestão administrativa e financeira do projeto;*
- b) *Promover a realização dos trabalhos e fiscalizar adequadamente a sua execução;*
- c) *Elaborar a conta final da obra, remetendo à Câmara Municipal cópia dos documentos da despesa, no prazo de 30 dias após a realização da mesma;*
- d) *Cumprir as orientações técnicas que a Câmara Municipal eventualmente apresentar;*
- e) *Não afetar a comparticipação recebida a fim diverso do referido na Cláusula 1ª;*

Cláusula 4ª

Instrumentos Financeiros e Responsabilidade de Financiamento

1. *A comparticipação financeira da Câmara Municipal é de 7 500 €, a qual será suportada pela dotação do projeto PAM nº 202/2018, com a classificação económica 0805010217, com o cabimento nº 3402.*

2. *O processamento da comparticipação financeira será efetuado mediante pedido de pagamento formulado pela Freguesia e informação dos serviços técnicos municipais.*

Cláusula 5ª

Resolução do Protocolo

1. *Qualquer dos outorgantes pode resolver o presente Contrato-Programa, perante o incumprimento de alguma das suas cláusulas pela outra parte.*

2. *Caso o incumprimento seja da responsabilidade da União das Freguesias de Nogueira e Ermida a Câmara Municipal terá direito a ser reembolsada de todas as verbas transferidas ao abrigo do presente Contrato-Programa”.*-----

-----*DELIBERAÇÃO: 1 - Aprovar a minuta de Contrato-Programa.*-----

2 - Submeter à aprovação da Assembleia Municipal a celebração do Contrato-Programa com a União das Freguesias de Nogueira e Ermida, para apoiar a execução de investimentos na Freguesia, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- *Por ser verdade, mandei passar a presente, que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município.* -----

----- *Câmara Municipal de Vila Real, 17 de setembro de 2019».*-----

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTE PONTO, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, disse: Senhora Vice- Presidente da Câmara, se quiser prestar algum esclarecimento sobre este ponto, não. Esta aberto o período de discussão sobre este ponto da Ordem do Dia. Quem quiser usar da palavra, faça o favor de se inscrever. Inscreveram-se os seguintes Deputados Municipais. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL VASCO AMORIM (PSD),** No uso da palavra, disse: Senhor Presidente, mais uma vez é celebrada a proposta de um contrato-programa com uma Junta de Freguesia, neste caso, Nogueira/Ermida. -----

---- Nós estamos totalmente de acordo, somos de acordo que, quando há um acordo entre a Câmara Municipal e uma Junta de Freguesia nós também somos favoráveis a essa execução, desse programa. -----

---- Infelizmente, mais uma vez, perdemos uma oportunidade para que a Freguesia de Parada de Cunhos tivesse um contrato-programa. -----

---- Há semelhança de todas as outras vezes, nós não estando em desacordo com este e com outros, neste âmbito de contratos-programa, nós temos que manifestar o nosso desagrado pela extensão de anos, já supera o primeiro mandato e já estamos no segundo mandato em que, o Senhor Presidente de Freguesia de Parada de Cunhos não tenha oportunidade de ser recebido e de haver um acordo para a celebração de contrato-programa. -----

---- Entendemos que, isto não dignifica a democracia, não respeita os eleitos locais e, por isso mesmo, ficando eu a representar a bancada para votar favoravelmente, os membros do

PSD, desta bancada, vão-se ausentar manifestando protesto, por mais uma vez esta situação ocorrer. Muito obrigado. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e perguntou se mais alguém desejava intervir. Não. Senhora Vice- Presidente, quer dizer algo para concluir este ponto? Não. Dado que ninguém mais deseja usar da palavra sobre este ponto, coloco à votação. ---

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, a celebração de Contrato-Programa com a União de Freguesias de Nogueira-Ermida.** -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e deu a palavra à Senhora Vice-presidente. -----

----- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu a vitória ganha pelo Município de Vila Real, no programa “7 Maravilhas Doces de Portugal”, que foi a “Crista de Galo”. -----

APÓS A ORDEM DO DIA

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, disse: foi presente à Mesa da Assembleia Municipal uma petição para usar de palavra, nos termos do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Real, da Cidadã, **Maria Emília Pereira Simões de Abreu**, um pedido de esclarecimento do projeto do supermercado Lidl para o edifício da Panificadora. -----

----- **A MUNÍCIPE MARIA EMÍLIA PEREIRA SIMÕES DE ABREU**, No uso da palavra, disse: Senhor Presidente, muito agradecida e muito grata por ver a Senhora Vice-presidente na Mesa, é preciso mais mulheres. -----

---- Como vocês se recordam estive no dia trinta de abril aqui na Assembleia como cidadã, penso que é muito importante esta participação e, por isso mesmo, penso que também é muito importante contar-vos o que é que aconteceu a partir desse dia. -----

---- Vou tentar ser muito rápida mas, no seguimento dessa intervenção, eu tive oportunidade no dia dezassete de julho ter uma audiência com a Comissão da Cultura e Comunicação, na Assembleia da República, a convite da Presidente, a Doutora Edite Estrela. -----

---- Foi uma reunião extraordinária, muito importante, com certeza e eu não posso deixar de vos dizer que faço minhas, exatamente, as palavras da Senhora Presidente, que quero ler. –

---- É uma matéria que não dividirá os Grupos Parlamentares, estamos todos unidos nesse desejo de preservação do património de Nadir Afonso. -----

---- Na sequência dessa reunião que nós tivemos na Assembleia da República, a Deputada Ana Mesquita do Partido Comunista Português fez uma pergunta ao Governo, à Ministra da

Cultura, essa pergunta foi feita no dia trinta de julho e teve uma resposta no dia vinte e seis de agosto. -----

---- Nessa proposta assinada pela Senhora Doutora Sara Gil do gabinete do Ministério da Cultura, eu tenho oportunidade se for possível de vos dar cópia tanto da pergunta como da resposta, se quiserem ouvi-la, vê-la, lê-la. -----

---- Houve uma frase que foi particularmente grata ver escrita dessa forma, em que diz: tendo sido sugerida uma classificação no âmbito municipal para o edifício. É claro que nós sabemos que esse tempo já passou, o tempo de classificar a Panreal como Imóvel de Interesse Público, não é possível atualmente. -----

---- Até porque talvez não saibam, nos primeiros dias de julho o edifício da Panreal da panificadora foi comprado pelo supermercado Lidl. -----

---- No seguimento dessa compra, nós tivemos como fundação Nadir Afonso diversos encontros com o supermercado Lidl. Esses encontros foram bastante cordeais, devo-vos dizer, em que nós tentamos aquilo que penso que é importante aquilo que vos diga, não vejam em nós uma oposição, a Câmara não deve ver em nós uma oposição, deve ver exatamente o contrário, o cidadão que é responsável e que tenta resolver qualquer coisa que nós achamos que vai melhorar, seguramente, a nossa cidade. -----

---- Nesses encontros, infelizmente, o pedido que foi feito por parte do Lidl à viúva de Nadir Afonso que é detentora dos direitos de autor da obra de Nadir Afonso, não foi possível chegar a um acordo porque pretendiam que fosse utilizada uma imagem de um quadro chamado Vila Real de Nadir Afonso para ser colocado na fachada. -----

---- Ora, tanto a viúva como os filhos consideraram que isso não era apropriado para a obra até porque ela seria cortada e, não justificava de maneira nenhuma aquilo que é pedido, aquilo que é honrar a memória, a figura, a obra de Nadir Afonso. -----

---- Nessa lógica nós continuamos a trabalhar, somos teimosos como vocês notaram, provavelmente e acabamos por descobrir qualquer coisa que penso que é um ponto muito importante. E é esse ponto que eu vos queria trazer aqui e que queria que vocês ponderassem comigo, com todos nós. -----

---- E como vocês sabem o Lidl é uma grande companhia de origem Alemã e eu tentei entrar em contacto com a companhia mãe na Alemanha e fui muito surpreendida por encontrar, é acessível na internet, se quiserem podem ver nos vossos telemóveis que eu dou-vos a morada, é www.realstat-lidl.pt e fiquei surpreendida e agradavelmente surpreendida, devo-vos dizer porque a casa mãe da Alemanha apresenta nova visão para o Lidl para toda a Europa. -----

---- Essa visão diz no *site*, pensar de uma forma inovadora, a expansão da nossa rede de lojas requer soluções individuais muito mais do que dividir padrões, pensamos de uma forma pioneira com conceitos de planeamento individual e soluções arquitetónicas. -----

---- E diz mais, novos impulsos, preservação de edifícios históricos aumentam o valor da paisagem urbana, estimula simultaneamente atratividade dos locais, parece escrito por mim, quase isto. -----

---- E diz mais, integraremos as nossas lojas na área envolvente, adaptaremos os edifícios de acordo com a paisagem global, encontraremos soluções engenhosas para problemas específicos nos locais, garantiremos aos nossos clientes a esperança de compras modernas e cómodas a que estão habituados. -----

---- Então o que é que eu venho aqui pedir? Venho pedir que haja um esforço por parte da nossa Câmara para que, realmente, seja possível fazer de modo que, em vez de arrasar a Panreal e transformar em meros cinquenta lugares, se vocês passam pelo Lidl como eu passo todos os dias, sabem perfeitamente que é raro que o estacionamento esteja todo ocupado, ao contrário de outros supermercados, nunca está preenchido, mas eles querem cinquenta lugares a mais. -----

---- E na discussão que nós tivemos feito com eles nestes meses, compreendemos que seria possível fazer, transformar a loja do Lidl em Vila Real, eu direi mesmo, na melhor, na mais bonita loja de Lidl da Europa porque utilizaria o edifício da Panreal. -----

---- Eu já vos disse que não sou arquiteta, sou arqueóloga, não percebo nada disto, mas, por exemplo, comparando o volume das duas obras são cerca de dois mil metros quadrados e, portanto, eu penso que seria importante pensar trabalharmos todos juntos nesta solução.

---- O que eu quero saber aqui se é possível fazer de modo que no plano que seja apresentado à Câmara, não sei se foi ou não, podem-me responder aqui, seria possível fazer de modo que realmente o edifício da Panreal fizesse parte do novo Lidl. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: alguém quer usar da palavra? Faça favor, Senhora Vice-presidente. -----

---- **A VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: agradeço à Professora Emília ter vindo aqui dar estes esclarecimentos e dizer-lhe também que a Câmara Municipal nunca viu nos movimentos cívicos nada de oposição, antes pelo contrário, aliás, a prova disso, a nossa participação em algumas das sessões e no desenvolvimento que fomos fazendo ao longo de todo este processo. -----

---- Já foi aqui debatida esta situação, não sei se o Senhor Vereador Adriano tem termos de discussão entre a Câmara e o Lidl terá mais algo acrescentar. -----

---- Nós já demos as nossas explicações, falamos várias vezes sobre esse assunto, estaremos, obviamente, sempre disponíveis para fazer parte da solução, dentro dos limites que nos é possível. -----

---- Neste momento a Câmara não possui o dinheiro para aquisição como várias vezes lhe dissemos e fizemos e não tenho muito mais acrescentar a não ser dizer que compreendemos todo o vosso esforço e que esse esforço venha a ser contemplado, já que, a casa mãe é também detentora dessa perspetiva e pode efetivamente ajudar os filhos a fazer melhor. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: concluídos os assuntos desta Assembleia, anuncio a leitura da minuta da Ata pelo Senhor Primeiro Secretário, a

qual, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- Senhoras e Senhores Deputados quero desejar a todos uma boa noite. Muito obrigado.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:


---- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, eram onze horas e trinta minutos do dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove. -----

---- A presente ata vai ser assinada, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 57º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro e do nº 2 do artigo 79º do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Real, aprovado na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de Junho de dois mil e dezoito. -----

O PRESIDENTE:



O PRIMEIRO SECRETÁRIO:



A SEGUNDA SECRETÁRIA:

